

# Relações com Investidores outras empresas do GRUPO VARIG



**FUNDAÇÃO RUBEN BERTA**

CADASTRO				
<b>SEDE:</b>				
<b>EMPRESA:</b> Fundação Ruben Berta		<b>Código IR</b> 61.99.		<b>CNAE</b>
<b>RUA:</b> 18 de Novembro, n ° 800	<b>CIDADE:</b> Porto Alegre	<b>BAIRRO:</b> São João		91.99-5
<b>ESTADO:</b> R. G. Sul	<b>CEP:</b> 90.240-040	<b>C.G.C (MF) :</b> 92.660.737/0001-59		<b>NAT. JUR</b>
<b>TELEFONE:</b> (051) 3358-7022		<b>INSC. ESTADUAL:</b> 096/0.119.590		301-8
<b>ATIVIDADE:</b> Social Beneficente				
<b>PRINCIPAIS PRODUTOS:</b>		Assistência Social -	Assistência Médica -	Alimentação
<b>CONSTITUIÇÃO:</b> 07.12.45				
<b>CARTÓRIO:</b> 3 ° de Notas de P. Alegre - RS		<b>REGISTRO:</b> 846 Lv. A n ° 2 Flas. 295		
<b>CARTÓRIO:</b> Registro Especial de P. Alegre - RS		<b>DATA:</b> 06.11.47		
<b>SUCUDE:</b> Fundação dos Funcionários da Varig.		<b>DATA:</b> 12.02.62		
<b>FILIAIS:</b> Rio de Janeiro - São Paulo				
<b>FUNCIONÁRIOS:</b> 460				
<b>CONSELHO DE CURADORES</b>				
	<b>CPF/MF</b>	<b>CARGO</b>	<b>ELEIÇÃO</b>	<b>MANDATO</b>
Ernesto Miguel Fazolim Zanata	094.726.570-87	Presidente	05.2003	05.2004
Adenias Gonçalves Filho	758.323.218-04	Vice-Presidente	05.2003	05.2004
Carlos Luiz Martins Pereira e Souza	090.394.737-49	Curador	05.2003	05.2004
Celso Rodrigues da Costa	307.940.727-04	Curador	05.2003	05.2004
Luiz Carlos Buaes	005.710.320-87	Curador	05.2003	05.2004
João Luis Bernes de Sousa	024.418.378-34	Curador	05.2003	05.2004
Delfim da Costa Almeida	565.716.318-49	Curador	05.2003	05.2004
<b>EXECUTIVO:</b>				
João Manuel Correia de Assunção	020.088.578-24	Diretor Executivo	-	-

## **Informações Corporativas**

### **Funções da Fundação Ruben Berta**

#### **Como atua a Fundação Ruben Berta**

Provedora de Benefícios

Sua função primordial é prover benefícios aos Funcionários da VARIG e da própria Fundação, assim como aposentados e dependentes.

#### **Investidora em Empresas**

Participa como acionista em empresas, através da FRB-Par Investimentos Ltda, a fim de gerar recursos para a Provedora de Benefícios.

#### **Prestadora de Serviços**

Presta serviços a empresas do Grupo Econômico que controla, enfocando a saúde física, mental e social dos usuários, dentro dos padrões exigidos pela Provedora de Benefícios, e gerando rendas para esta.

## **Governança Corporativa**

### **Colégio Deliberante**

O Estatuto Social da Fundação estabeleceu a criação de um Colégio Deliberante, composto por funcionários com mais de dez anos de casa. Atualmente são 220 membros. A eles caberiam as decisões que guariam o futuro da instituição.

Na foto, assembléia realizada em 1982 sob a direção de Hélio Smidt.

## **Governança Corporativa**

### **Diretoria**

A Fundação Ruben Berta é dirigida por um Colégio Deliberante formado por 220 membros, por um Conselho de Curadores e uma Diretoria Executiva. O Conselho é composto por 07 (sete) conselheiros.

## **Destaques**

### **Ruben Martin Berta**

"O grande estrategista", "o primeiro funcionário da aviação comercial brasileira", "um sinônimo da própria Varig", ou, simplesmente, RUBEN BERTA.

A história da própria VARIG, da Fundação Ruben Berta e do atual Grupo FRB-Par estão interligadas com a vida e obra de RUBEN MARTIN BERTA. Impossível dissociá-las.

Devemos acrescentar ainda, sem falsa modéstia, sua vida e sua obra estão interligadas ao próprio desenvolvimento da aviação comercial no Brasil e no mundo.

Filho de Martin Felix Berta e Helena Maria Lenz, Ruben Martin Berta nasceu em Porto Alegre em 05 de novembro de 1907. A infância e a adolescência seguiram o padrão das famílias da modesta classe média porto-

alegrense, de origem alemã e luterana.

No início de 1927 já freqüentava o curso de medicina quando, por necessidade do sustento pessoal e familiar, resolveu atender a um curioso anúncio de emprego.

Não era uma proposta de trabalho comum, igual às que todos os dias saiam nos jornais, para algum escritório da capital gaúcha, mas de colocação em uma companhia de aviação comercial em implantação, a S.A. Empresa de Viação Aérea Rio-Grandense.

Aos dezenove anos de idade tornou-se o primeiro funcionário registrado da Varig. Segundo testemunho do entrevistador, Otto Meyer, fundador e diretor-gerente da companhia, Berta nada lhe perguntou sobre salário, tarefas ou extensão da jornada de trabalho. Apenas aceitou o emprego - e o desafio.

Começava aí uma saga que Ruben Berta e Varig viveriam juntos por quarenta anos. A saga, por um bom tempo, não teve nada de grandioso ou épico, ao contrário. Além do rotineiro trabalho da escrita contábil, Ruben Berta cuidava dos despachos e das comunicações, quando não estava varrendo o escritório ou embarcando os passageiros nos aviões.

Foram anos de aprendizado silencioso e fecundo, que o prepararam para assumir o comando da empresa à época da Segunda Guerra Mundial e fazê-la decolar no pós-guerra.

Como principal dirigente da Varig desde o final de 1941 - em razão da renúncia de Otto Meyer -, Berta liga definitivamente sua vida pessoal e profissional à da companhia.

Ainda nos anos quarenta, estende suas rotas além das fronteiras do Rio Grande do Sul, voando em direção ao Prata e aos grandes centros do país, nas regiões Sul e Sudeste.

E nos anos cinquenta e sessenta, ao inaugurar rotas para os Estados Unidos e a Europa, faz a Varig saltar da condição de companhia nacional de médio porte para uma empresa de aviação internacional de prestígio.

"Não quero envelhecer antes de ter construído alguma coisa, algo de que meus descendentes se orgulhem". De fato, ele estava construindo muito mais do que alguma coisa". Combinando uma incansável dedicação ao trabalho e uma firme determinação de vencer, Berta expandiu a Varig e consolidou a Fundação dos Funcionários.

Com os sucessivos governos brasileiros discutiu, sempre leal e francamente, desde rotas, tarifas e subvenções para a aviação comercial até os problemas da inflação e as diretrizes da política agrícola.

Com autoridades e executivos estrangeiros mostrou-se um negociador sério e tecnicamente competente fosse comprando motores na Inglaterra, negociando aviões, componentes e cursos de treinamento nos Estados Unidos, fosse apenas acompanhando a instalação de uma loja da companhia em alguma capital européia.

Empreendedor, dirigente, organizador, empresário, líder de classe, intelectual autodidata - enfim, um homem de pensamento e de ação. Com este perfil forte e complexo, Ruben Berta enfrentou os desafios e questões de seu tempo, priorizando sempre a empresa sem nunca esquecer o país.

Para Berta, a bandeira que voava pelas asas da Varig ainda haveria de revelar para o mundo um país de primeira classe.

Rio de Janeiro, fim da tarde de 14 de dezembro de 1966. Sozinho no gabinete da presidência da Varig, no edifício sede do Aeroporto Santos Dumont, Ruben Berta cuida pessoalmente dos preparativos da reunião de diretoria programada para a noite daquela quarta-feira. Por volta das dezessete horas começa a sentir-se mal. Forte dores no peito. Chama as secretárias e manda avisar sua esposa, dona Wilma. Enquanto é atendido às pressas pelo médico da empresa, continua a tomar providências e a fazer recomendações, atentamente anotadas pelo vice-presidente Erik de Carvalho. Berta luta por seus sonhos, mesmo pressentindo que esta é sua última viagem. O "velho", como era carinhosamente chamado por seus companheiros, morre uma hora depois, vencido pelo infarto fulminante, aos cinquenta e nove anos de idade, recém completos em novembro.

Esta é uma singela homenagem a ti, amigo e companheiro. Tua, é a obra do progresso da Varig e da Fundação que hoje leva o seu nome. Continuamos. Em teu nome e em memória a todos os que deram suas vidas em pro

do desenvolvimento da aviação no Brasil e no mundo. Temos a certeza de que continua ao nosso lado inspirando-nos, intuindo-nos quanto aos caminhos que conduzem à luz, ao bem, ao amor e a PAZ. Deus abençoe a todos.

## **VARIG E FUNDAÇÃO RUBEN BERTA**

### **SERVIÇO HUMANITÁRIO DE TRANSPORTE DE MEDICAMENTOS**

O serviço humanitário de transporte de medicamentos da VARIG surgiu há mais de 20 anos de forma tímida, a partir da necessidade das pessoas por remédios vitais, sem similar no Brasil, que vislavravam a possibilidade de ajuda junto aos funcionários da VARIG.

No início, eram os próprios funcionários do exterior que iam até à farmácia e compravam os medicamentos, enviando-os para o Brasil. Rapidamente as solicitações por medicamentos trazidos do exterior cresceu, envolvendo fornecedores fixos em Miami e vários países da Europa, equipes da VARIG em Aeroportos, Agência Nacional da Vigilância Sanitária e Receita Federal.

Em função da crescente demanda por medicamentos e das normatizações provenientes da Vigilância Sanitária e da Receita Federal, o serviço antes informal precisou estruturar-se e há 11 anos a VARIG passou a contar com a atuação da Fundação Ruben Berta, através de sua área médica, que assumiu essa complexa operação ( processo de informação, encomenda, acompanhamento, retirada, entrega e contato com a Vigilância Sanitária, Receita Federal ).

Ao longo dos anos, a necessidade de manter um serviço desta natureza, só vem se afirmando em função do crescente número de pedidos. Apesar de ter surgido a partir de uma necessidade, suas características humanitárias sempre prevaleceram, ou seja, o transporte sempre foi gratuito e o paciente sempre pagou estritamente o custo do medicamento.

Atualmente são atendidos 281 pedidos por dia, oriundos de todo o Brasil, totalizando 6.200 pedidos atendidos por mês.

Através desta atividade, a VARIG e a Fundação Ruben Berta prestam um relevante serviço à sociedade, facilitando o acesso a medicamentos que mantêm vidas e que promovem o restabelecimento da saúde.

## **Destaques**

### **Criação da Fundação Ruben Berta**

antiga Fundação dos funcionários da Varig

O legado de Ruben Berta - Com a Fundação não só se elevou o nível social e ético da convivência entre trabalho e capital na Varig, como se estabeleceu no corpo de funcionários seu real patrimônio.

Mas seu grande legado foi, sem nenhuma dúvida, a Fundação dos Funcionários da Varig.

Além de ser objeto do seu carinho pessoal e de sua atenção particular - como deixou comprovado no discurso que preparou para a assembléia de dezembro de 1966 do Colégio Deliberante e que não chegou a proferir - era a instituição onde, de forma muito concreta, delineou seus valores, ideais e princípios.

Com uma aguda percepção dos problemas sociais e políticos do país - e até, de certa forma, numa antevisão do futuro -, propôs uma solução para preservar a empresa e ao mesmo tempo estimulá-la com o comprometimento de seus funcionários.

Uma proposta original e surpreendente.

A Varig ainda era uma pequena empresa de aviação regional, lutando para vencer distâncias e dificuldades. Sua frota só agora começava a voar para fora das fronteiras do Rio Grande.

Mas, fixando seu olhar mais à frente, Berta já vislumbrava um novo cenário para o transporte aéreo nacional e mundial - com importantes implicações para o futuro da empresa que dirigia.

A medida que a Segunda Guerra Mundial (1939 - 1945) se aproximava do seu final, esse cenário se desenhava com maior clareza.

Centenas de empresas de aviação surgiram do dia para a noite no mundo inteiro, disputando acirradamente o mercado de transporte de passageiros e de cargas. Ruben Berta, evidentemente, não era o único a saber disso. Nem eram essas previsões - otimistas, afinal - que o preocupavam, mas seus efeitos para a aviação comercial brasileira.

Não há dúvida, entretanto, de que Ruben Berta preparou a companhia para enfrentar ambos os riscos e garantir sua sobrevivência. E o fez de forma original e surpreendente: transferindo o controle acionário da empresa para uma fundação constituída por seus próprios funcionários.

Através dessa entidade de direito civil, subordinada ao Ministério Público, Berta desenvolveu o antídoto contra a ameaça de estatização, misturando a ele um poderoso estimulante de crescimento, com o envolvimento direto dos funcionários nos destinos da companhia e uma participação mais palpável nos frutos do seu sucesso.

Na verdade, havia mais de uma surpresa nessa iniciativa. Além de seu ineditismo - não eram muitas as fundações controladoras de empresas existentes no Brasil ou mesmo fora dele em 1945 -, a instituição idealizada por Ruben Berta, um luterano, inspirava-se na doutrina social católica contida na encíclica *Rerum novarum* do papa Leão XIII, de 1891, e na *Quadragesimo* ano de Pio XI, de 1931.

E, como posteriormente explicou melhor, também nas teorias liberais de Jean-Jacques Rousseau, sobretudo as elaboradas na sua obra clássica *O Contrato Social*, publicada em 1762.

Dessa mistura original de idéias, teorias e valores de tendências e procedências tão diversas, realizada não por um acadêmico mas por um autodidata, resultou o sólido embasamento filosófico e moral sobre o qual Berta pôde levantar a estrutura da instituição.

Dezembro de 1945, nasce a Fundação.

Com o sólido embasamento de que dispunha, Ruben Berta pôde sustentar com tranqüilidade seu plano junto aos acionistas da companhia e convencê-los a dispor de suas subscrições em favor da Fundação, num total inicial de 40 por cento do capital social da empresa, acrescidos posteriormente dos outros 10 por cento.

O projeto, que implicava a reforma dos estatutos da Varig foi submetido ao Conselho Fiscal e integralmente aceito. No seu parecer, de 27 de setembro de 1945.

Em seguida, a proposta foi levada à assembléia geral ordinária dos acionistas em 20 de outubro, integrada ao relatório anual da diretoria e acompanhada do parecer do Conselho fiscal.

Sem maiores dificuldades e por unanimidade, a assembléia aprovou a transferência das ações no valor de Cr\$ 790 mil (40 por cento), a serem completados pouco mais tarde com outros Cr\$210 mil (10 por cento) com o

que a Fundação passava a ser proprietária de metade do capital da Varig.

A escritura pública da Fundação dos Funcionários da Varig foi lavrada no 3º Cartório de Notas de Porto Alegre, em 07 de dezembro de 1945.

E no dia 29 de dezembro desse ano realizava-se a primeira assembléia geral da nova instituição, para a aprovação de seus estatutos.

Nessa mesma assembléia foi também decidida a composição do primeiro Colégio Deliberante, formado por sessenta e quatro membros designados, por mérito e tempo de serviço, pela direção e pelo Conselho Fiscal da empresa.

O trabalho, o capital, o patrimônio.

No relatório apresentado aos acionistas na assembléia de 29 de outubro, Ruben Berta foi enfático ao atribuir ao "sacrifício constante de todo o pessoal que serve a companhia" um papel decisivo nos resultados colhidos pela Varig nos seus primeiros dezoito anos de atividade.

Acrescentou ainda: "O dinheiro nada teria feito sem seu trabalho multiplicador". E arrematou: "Este pessoal merece mais do que lhes temos dado ou estamos dando. Merece pelo menos um amparo bem mais completo do que hoje proporciona a Caixa de Aposentadoria e Pensões".

Artigo 1º dos estatutos da Fundação.

A preocupação virou intenção, entendida e aprovada pelos acionistas da Varig e materializou-se no artigo dos estatutos da fundação: "A FUNDAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA VARIG, criada por escritura pública de 07 de dezembro de 1945, se destina a assegurar aos funcionários da Varig que àquela pertencerem e às suas famílias, de acordo com o mérito e os anos de serviço dos primeiros, o bem-estar social e a proteção contra a velhice, a invalidez, a viuvez e a orfandade, secundando a atuação e os benefícios da respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões.

Atualmente, por decisão aprovada em assembléia da Fundação Ruben Berta, todos os funcionários das empresas do Grupo FRB-Par poderão participar do Colégio Deliberante, preenchidos os requisitos estabelecidos para tal.

## **Destaques**

### **Missão**

Promover o bem-estar dos seus beneficiários com ações direcionadas para a melhoria da qualidade de vida, constituindo-se em elemento de motivação e de comprometimento com a Entidade e a empresa em que trabalhem.

Esta missão está explicitada no artigo primeiro do Estatuto da Fundação Rubem Berta, que constitui sua cláusula pétrea



"... se destina a assegurar o bem-estar dos funcionários da VARIG e de seus dependentes, de acordo com o mérito e os anos de casa daqueles..."

O parágrafo primeiro do Estatuto inclui entre os beneficiários os permanentes da própria Fundação e os aposentados.

O parágrafo quarto inclui pensionistas e filhos menores.

## **Destaques**

### **História**

Em todos os seus anos de existência, a Fundação proveu os mais diferentes tipos de benefício, de acordo com necessidades de cada época: previdência complementar, construção de casa populares e até supermercados, além do serviço médico e da assistência social.

Em 1966 após a morte de seu criador, a entidade mudou seu nome para Fundação Ruben Berta.

Num discurso que nunca chegou a proferir para o Colégio Deliberante, em dezembro de 1966, frisou a diferença entre benefícios e beneficência.:

*"A VARIG é uma empresa aérea. A Fundação uma sociedade beneficente. A primeira precisa concorrer pelos mercados pela eficiência. A segunda, ajudar os outros a ajudarem-se a si mesmos. Nenhuma das duas é uma santa casa de misericórdia."*

## **Destaques**

### **Premissas**

- Comportamento ético nas relações pessoais, organizacionais e com os clientes;
- Busca permanente da convergência de interesses entre a FRB, as empresas nas quais participa, clientes e funcionários;
- Estímulo à valorização do trabalho em equipe, ao talento individual e à criatividade.
- Estímulo à comunicação e à livre expressão de idéias;
- Busca da eficiência, eficácia, efetividade e humanização em todas as nossas ações;
- Processo decisório participativo;
- Envolvimento e compromisso com planos e metas e flexibilidade para mudar;
- Prática da delegação a partir de diretrizes claras, com controle, acompanhamento e avaliação.

## **Destaques**

### **Prêmio Fundação Ruben Berta**

O Prêmio Fundação Ruben Berta foi criado para reconhecer pessoas ou entidades que se destaquem nesta promoção da cidadania. A dinâmica de concessão do Prêmio irá mobilizar os gerentes das empresas do grupo FRB-Par em todo o Brasil. A Fundação lhes solicitará que se inteirem dos programas sociais que estejam em curso em suas cidades, e que encaminhem para ela um resumo desses projetos. Após seleção, os melhores serão entregues a cinco figuras públicas de notória atuação na área social - incluindo a coordenadora da Comunidade Solidária, D. Ruth Cardoso -, para que escolham o trabalho que será premiado.

## **Relatório Social**

### **Projeto Social**

Com a presença de Membros do Colégio Deliberante, Presidentes das empresas do grupo FRB-Par, Conselho de Curadores, representantes das entidades filantrópicas da Ilha e representantes da Subprefeitura da Ilha do Governador, a Fundação Ruben Berta promoveu, nos dias 30 e 31 de agosto, na Sala de Eventos do Complexo de Serviços FRB na Área Industrial, o I Fórum Comunitário com entidades filantrópicas da Ilha.

Este evento marca um primeiro passo da Fundação no sentido de incentivar a participação voluntária dos filiados em atividades solidárias com a comunidade. O encerramento das atividades culminou com a cerimônia de diplomação do primeiro grupo de Voluntários e Multiplicadores do Projeto FRB Atitude Cidadã e com a apresentação do troféu do Prêmio Fundação Ruben Berta, criado pela artista plástica Christina Motta, que será conferido a pessoas ou entidades que se destaquem por sua atuação social.

## 2000 - Relatório Anual

### Demonstrações Contábeis

#### BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2000 e 1999  
(Valores em Milhares de Reais)

##### 1. Ativo

<b>ATIVO</b>			<b>2000</b>	<b>1999</b>
<b>CIRCULANTE</b>				
DISPONÍVEL	(Nota 6)		228	1.736
<b>CONTAS A RECEBER</b>				
De Funcionários			5.018	5.045
Empresas Interligadas	(Nota 5)		737	556
Outros créditos	(Nota 6)		1.550	332
			<b>7.305</b>	<b>5.933</b>
<b>ESTOQUES</b>			<b>305</b>	<b>298</b>
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>			<b>7.838</b>	<b>7.967</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				
Empresas Interligadas	(Nota 5)		51.629	47.811
Outros Créditos	(Nota 7)		2.704	1.289
<b>TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			<b>54.333</b>	<b>49.100</b>
<b>PERMANENTE</b>				
INVESTIMENTOS	(Nota 3.2)		20.855	37.233
IMOBILIZADO	(Nota 4)		37.801	33.866
<b>TOTAL DO PERMANENTE</b>			<b>58.656</b>	<b>71.099</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>			<b>120.827</b>	<b>128.166</b>

##### 2. Passivo

<b>PASSIVO</b>			<b>2000</b>	<b>1999</b>

<b>CIRCULANTE</b>		
Empresas Interligadas ( Nota 5)	1.907	4.894
Arrecadação por Conta de Terceiros	2.712	2.201
Seguros a pagar	1.881	1.783
Fornecedores	1.342	973
Financiamento	965	928
Ordenados	370	1
Impostos e Contribuições a Pagar	406	387
Credores Diversos	936	518
Provisões para Férias	1.507	1.437
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>12.026</b>	<b>13.122</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Financiamentos (Nota 8)	1.430	2.280
Empresas Interligadas (Nota 5)	7.585	500
<b>TOTAL DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>9.015</b>	<b>2.780</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Patrimônio Acumulado	112.264	148.291
Resultado do Exercício	(12.478)	(36.027)
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>99.786</b>	<b>112.264</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>120.827</b>	<b>128.166</b>

## 2000 - Relatório Anual

### Demonstração de Resultado

Em 31 de dezembro de 2000 e 1999  
(Valores em Milhares de Reais)

	<b>2000</b>	<b>1999</b>
<b>SERVIÇOS ASSISTENCIAIS</b>	29.682	29.427
<b>CUSTOS ASSISTENCIAIS</b>	(27.961)	(24.528)
	<b>1.721</b>	<b>4.899</b>
<b>CUSTO DOS AUXÍLIOS E BENEFÍCIOS</b>	<b>(6.994)</b>	<b>(4.815)</b>
	<b>(5.273)</b>	<b>84</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS</b>	<b>1.215</b>	<b>1.761</b>
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	7.926	9.695
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES</b>		
Equivalência Patrimonial	(16.377)	(51.862)
Amortização de Ágios	-	(445)
	<b>(16.377)</b>	<b>(52.307)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(12.509)</b>	<b>(40.767)</b>

<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>31</b>	<b>4.740</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(12.478)</b>	<b>(36.027)</b>

## 2002 - Relatório Anual

### Abertura - Introdução

*"Promover o bem-estar dos seus beneficiários com ações direcionadas à melhoria da qualidade de vida..."*

#### INTRODUÇÃO

Segundo o Artigo Primeiro do seu Estatuto, a missão da Fundação Ruben Berta, instituída em 7 de dezembro de 1945 é: "... assegurar o bem-estar de seus funcionários e dos funcionários das empresas direta ou indiretamente controladas pela Fundação e de seus dependentes, de acordo com o mérito e anos de serviço daqueles (...) a título gratuito ou em condições favorecidas, dentro das possibilidades da entidade e na forma deste estatuto."

Este Artigo determina a natureza da Entidade e seu âmbito de atuação. Tudo o que se agregar a isso deve ser considerado instrumento para o cumprimento do disposto no Estatuto. O papel de investidora em empresas visa obter recursos para cumprir esta missão. O papel de gestora de benefícios sociais possibilita à Fundação, através da concessão de auxílios e da prestação de serviços nas áreas de saúde, social, alimentação e lazer, consolidar sua Missão.

A retração na economia nacional e mundial, que vem afetando ao longo dos últimos anos vários segmentos da indústria e comércio brasileiros e particularmente o setor de aviação, atinge também a Fundação, como investidora em empresas e prestadora de serviços.

Dentro desse contexto, a Entidade optou pelo caminho da criatividade, para continuar provendo auxílios aos seus beneficiários e prestando serviços aos seus clientes, atendendo às suas premissas de eficiência e eficácia.

Merece destaque durante o ano de 2002 o estudo e a elaboração de novos conceitos na prestação de serviços para as empresas clientes, com o objetivo de apresentar opções de produtos e serviços adequados às necessidades e condições atuais desses clientes, considerando o perfil de cada empresa, numa relação de intensa parceria. Isso resultou num portfólio com várias opções de serviços - com abrangência e preços diferenciados, onde a flexibilidade e a capacidade de desenhar produtos específicos para cada cliente, são o ponto forte da Fundação Ruben Berta.

O processo desenvolvido pela equipe técnica da Fundação, contemplando inclusive o redesenho da estrutura de atendimento, permite que novas alternativas possam ser formatadas, de acordo com as necessidades e disponibilidades de cada empresa.

Ao mesmo tempo, nossa equipe vem trabalhando exaustivamente no sentido de renegociar contratos, rever custos de matérias-primas e dos serviços fixos.

Procurou, também, adequar a concessão de auxílios à sua disponibilidade de recursos, priorizando as camadas mais carentes de seus beneficiários. O estabelecimento de novos convênios, para a obtenção de produtos e serviços que atendam a necessidades específicas a preços vantajosos em relação aos praticados no mercado foram alternativas adotadas para se poder garantir o acesso a determinados benefícios.

Um outro caminho em que a Fundação vem trilhando de maneira intensa é a identificação de oportunidades de negócios que possam constituir-se em novas fontes de renda. A ampliação das atividades do FRB-Point, empresa que comercializa produtos com a marca das empresas do Grupo FRB-Par, a consolidação dos negócios da Gráfica FRB e a criação de uma corretora para administrar os seguros

estipulados pela Fundação, a Solution & Insurance, são estratégias voltadas para a busca de novas formas de prover a conta de benefícios da Entidade.

O lançamento da nova marca da Fundação, reafirma não só a independência entre a Entidade e as empresas das quais participa acionariamente, mas também a sua convicção de que o progresso se faz com a participação da sociedade, da empresa e, principalmente, dos indivíduos.

Para a Fundação, a necessária austeridade econômica que o momento impõe não quer dizer estagnação. As dificuldades devem ser vistas como oportunidades de crescimento. Os recursos, cada vez mais, devem ser oriundos do retorno de investimentos da Entidade cuja atuação deve estar focada na prática e disseminação de valores cidadãos junto ao seu universo de beneficiários e na comunidade em geral.

<b>Razão Social:</b>	FRB-Par Investimentos S.A.
<b>(1)Endereço da sede jurídica:</b>	Rua 18 de Novembro nº 800 - S/Loja Bairro: São João - Cep 90240-040 - Porto Alegre/RS

<b>Telefones:</b>	(51)3358-7039/7040/7010/7042	
<b>Fax:</b>	(51) 3358-7001/7396	
<b>C N P J:</b> 03.478.789/0001-89	<b>Inscr.Municipal:</b> 02786079	<b>JUCERS-NIRE:</b> 4320433249-0 <b>despacho:</b> 03.11.1999/Ltda  <b>despacho:</b> 06.09.2001/S.A.
<b>(2)Endereço da sede administrativa:</b>	Rua Leopoldo Bulhões, nº40 - Bairro: Ibirapuera CEP 20.021-010 - São Paulo / SP -	
<b>Telefones:</b>	(11) 5082-5337	
<b>Fax:</b>	(11) 5082-5337	
<b>C N P J:</b> 03.478.789/0002-60	<b>Inscr. Municipal:</b>	<b>JUCERS/ despacho:</b> 03.11.1999
<b>Fundação:</b>	Porto Alegre, 15 de outubro de 1999.	
<b>Transformação em S.A.</b>	A G E de 02.07.2001	
<b>Ramo da Atividade:</b>	Participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, bem como prestar serviços de administração e planejamento à suas controladas.	
<b>Principais Produtos/Serviços:</b>	Investimentos	
<b>Capital Social:</b> R\$37.385.484,00	<b>CapitalSocial/TotaldeAções:</b> 37.385.484	
<b>Publicações/Jornais Estatutários:</b> Diário Oficial/RS, Jornal Zero Hora-POA/RS e DCI/SP		
<b>Grupo a que Pertence:</b> FRB-Par		<b>Capital Fechado:</b> SIM
<b>Código Atividade:</b> 1170000 Participação e Administração		<b>Regime Tributário:</b> Lucro Real



## REFERÊNCIAS COMERCIAIS:

<b>(1) Nova Moinhos Comunicações Ltda</b>	Av. Beira Mar, 200 - 10º Andar <b>fone/fax:</b> (21) 2215-5451	<b>Cidade:</b> Rio de Janeiro/RJ <b>CNPJ</b> 04.226.531/0001-58
<b>(2) Editora Gráfica Com. Inhaúma Ltda</b>	Rua Domingos de Magalhães, 191 <b>fone/fax:</b> (21) 2501-3998	<b>Cidade:</b> Rio de Janeiro/RJ <b>CNPJ</b> 39.536.628/0001-41

## REFERÊNCIAS BANCÁRIAS:

<b>(1) Banco Safra S. A.</b>	<b>Agência Corpore -</b>	<b>Cidade:</b> São Paulo / SP <b>Conta</b>
<b>(2) Banco Banespa S. A.</b>	<b>Agência Corpore -</b>	<b>Cidade:</b> São Paulo / SP <b>Conta</b>

## Governança Corporativa

As regras para a boa Governança Corporativa atraíram a atenção de todo o mercado financeiro a níveis mundiais porque veio priorizar a transparência da gestão empresarial em relação à rentabilidade como objetivo a ser alcançado e a redução de riscos maiores para os investidores a fim de lhes garantir um bom retorno em suas aplicações.

A partir da adoção dessas normas de boa gestão o objetivo das empresas será procurar esforços empresariais no sentido de aumentar o retorno aos seus acionistas, visando ainda atender ao conjunto das empresas, seus fornecedores, clientes e a sociedade da qual faz parte.

Esse conjunto de interesses diversos está representado normalmente no Conselho de Administração e sua ação será regida por um código de boas práticas, passando a gestão a ser compartilhada, transparente e eficaz, criando sinergia entre todos e para todos.

Por determinação da Administração da FRB-Par, as empresas Holdings VARIG S.A., VPTA e VPSC, adotaram como normas de conduta empresarial, para a prática da boa Governança Corporativa, de acordo com a visão do mercado atual, um conjunto de procedimentos visando alcançar a melhoria na relação com investidores e analistas e a boa valorização de suas ações para aumentar o retorno aos acionistas.

## Governança Corporativa

### Adoção De Regras De Boa Governança

( Sempre que por motivo de força maior, os prazos não puderem ser cumpridos, avisaremos de imediato ao mercado )

As empresas do Grupo FRB-Par, a VARIG, a VPTA e a VPSC, em junho/2001, ingressaram no programa criado pela BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo denominado NOVO MERCADO iniciando na categoria de NÍVEL 1, e todas adotarão as seguintes regras para a boa Governança Corporativa:

1. Melhoria na prestação de informações trimestrais (ITRs) e anuais (IAN e DFP) ao mercado, buscando

- sempre o cumprimento dos prazos legais.
2. Disponibilidade do calendário anual de eventos corporativos programados, como assembleias, publicações dos editais de convocações e dos fatos relevantes, apresentações nas Abamecs aos analistas e investidores, entrega das informações trimestrais e anuais na CVM e na BOVESPA (ITRs, IAN e DFP), procurando sempre melhorar sua qualidade.
  3. Manter em circulação uma parcela mínima de ações, representando 25% do capital social.
  4. Realizar ofertas públicas de colocação de ações, sempre através de mecanismos que favoreçam a dispersão do capital.
  5. Cumprir as regras de disclosure em operações envolvendo ativos de emissão da companhia por parte de acionistas controladores ou administradores da empresa.
  6. Divulgação de acordos de acionistas.
  7. Prazo mínimo de 15 (quinze) dias de antecedência para convocação de assembleia geral.
  8. Realizar reuniões públicas com analistas e investidores, pelo menos uma vez por ano, para divulgar informações quanto a sua respectiva situação econômica - financeira e operacional, projetos, perspectivas, estratégias, etc...
  9. Nas distribuições públicas que vier a realizar, apresentar os prospectos com todas as informações que se façam devidas para esclarecimentos a CVM, a BOVESPA, as ABAMECs e ao mercado em geral.
  10. Adotar os procedimentos de auto-regulação de conformidade com seus administradores.
  11. Buscar esforços para priorizar a transparência da gestão da Governança Corporativa em relação à rentabilidade e risco maiores.
  12. Conselho de Administração independente da Diretoria a fim de permitir a boa gestão empresarial.
  13. O principal executivo da empresa não é o presidente do Conselho.
  14. Quantidade de Conselheiros externos superior à de Conselheiros oriundos da própria empresa.
  15. O Diretor Presidente é profissional especialmente contratado e altamente especializado na aviação.
  16. Além das tradicionais reuniões, os conselheiros também participam dos comitês do Conselho: auditoria, finanças, jurídico, etc...
  17. Total ausência de conflitos entre os componentes da Diretoria e do Conselho e mesmo suas atividades externas.
  18. Procurar sempre que possível, atender a imprensa falada e escrita como principal meio de divulgação de informações à sociedade e a respeito de sua atividade e seus resultados

## **Governança Corporativa**

### **O Novo Mercado**

Instituído pela BOVESPA em jun/2001, o NOVO MERCADO, passou a ser um segmento novo para permitir a negociação de ações emitidas por empresas que, voluntariamente, se comprometerão com adoção de novas práticas de Governança Corporativa e disclosure adicionais em relação ao que vem sendo exigido pela legislação societária brasileira em vigor.

Temos a consciência de que foi oportuna tal inovação por entendermos que o

empreendimento exigirá de todos os participantes do mercado, em especial as empresas, uma mudança cultural quanto a divulgação de informações mais amplas e objetivas o que irá, sem dúvida, despertar o interesse de investidores nacionais e internacionais, resultando na valorização e maior liquidez das ações.

Um mercado financeiro atrativo aos investimentos será demonstrado pelo alto grau de segurança aos direitos dos acionistas refletido pela qualidade e transparência das informações prestadas pelas empresas, garantindo à elas excelentes oportunidades de captação de novos recursos.

O Grupo FRB-Par, reconheceu o valor desse segmento criado pela BOVESPA, e certos de que iria trazer maior desenvolvimento ao país - um novo mercado de capitais -, autorizou suas empresas holdings, a VARIG, a VPTA, a VPSC, dele participarem e assim iniciaram em jun/2001 inscritas no NÍVEL 1, grau em que assumiram compromissos com os acionistas, analistas, investidores, a BOVESPA, a CVM e a sociedade brasileira em geral, bem como, o mercado de capitais exterior visto a condição da VARIG de empresa de

amplitude internacional, compreendendo seu relacionamento com fornecedores, credores, etc... passando a oferecerem melhores práticas de Governança Corporativa.

## Informações Corporativas

### Grupo FRB-Par

Um Grupo de empresas 100% brasileiras, com mais de 30 mil funcionários e escritórios espalhados pelo mundo. Um Grupo que teve receita consolidada de R\$ 7.8 bilhões no ano 2000. Um Grupo que gera investimentos, trazendo sempre novos investidores, buscando sempre as melhores oportunidades de negócios. Um Grupo que reúne experiência e arrojo, que atende mais de trinta milhões de clientes e investirá em 2001 mais de 100 milhões de dólares em equipamentos e melhorias. Este é o Grupo. Esta é a FRB-Par.

### Grupo FRB-Par e suas Empresas

O Grupo FRB-Par é composto por doze empresas: Amadeus Brasil, Nordeste, Pluna, Rio Sul, Rotatur, SATA, Tropical, VARIG, VARIG LOG, Varig Travel, VPTA e VPSC.

E é exatamente a soma dessas empresas que faz da FRB-Par um dos grupos mais fortes do País.

Uma empresa que é, ao mesmo tempo, várias empresas, só poderia almejar e alcançar resultados tão satisfatórios.

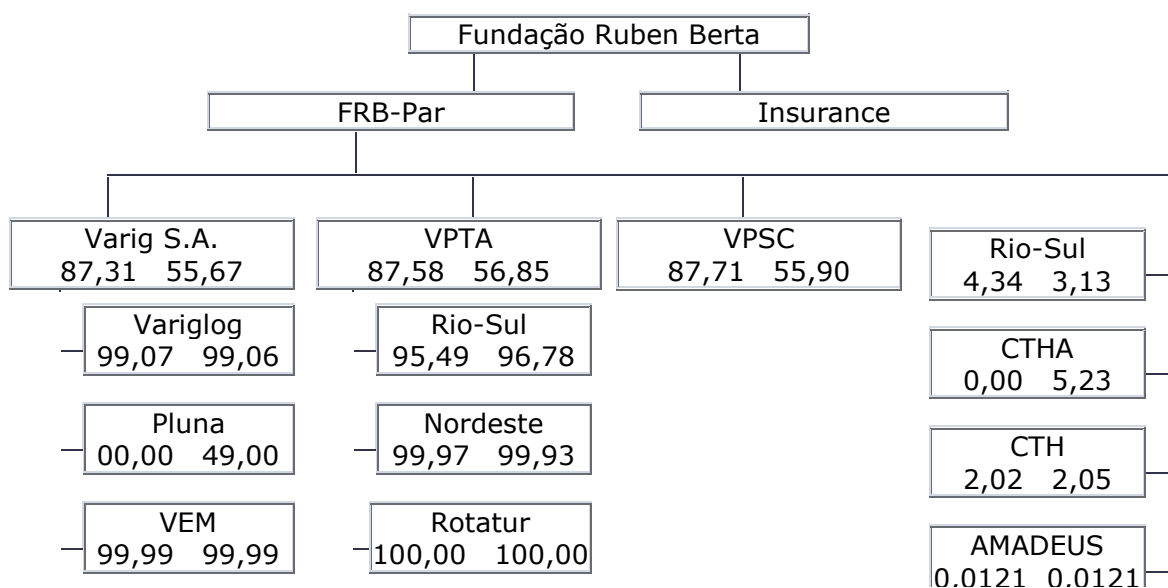
### Grupo FRB-Par e seus Funcionários

Hoje os colaboradores fazem parte de um organismo vivo, em que o trabalho de cada empresa, cada unidade de negócios, cada setor e cada funcionário são essenciais para o sucesso da Fundação Ruben Berta.

Em troca, a Fundação repassará os seus benefícios para cada funcionário.

O lucro do trabalho gera bem-estar para outras 30 mil pessoas que trabalham no Grupo FRB-Par. E quanto mais as empresas do Grupo crescerem, maiores serão esses benefícios.

### Organograma Acionário



SATA	99,72	99,72
Phoneix Cargas	60,00	60,00
CTHA	99,99	88,89
AMADEUS	50,98	50,98
CTH	97,94	94,76
Varig Travel	91,00	91,00
Travel Serviços	99,99	99,99
VAGROPEC	19,24	19,24
ICARO	99,90	99,90

#### Legenda:

EMPRESA	PCV - Participação Capital Votante
PCV PCT	PCT - Participação Capital Total
<b>VARIG S.A</b>	-> "Varig", S.A.(Viação Aérea Rio-Grandense)
<b>VPTA</b>	-> VARIG Participações em Transportes Aéreos S.a.
<b>VPSC</b>	-> VARIG Participações em Serviços Complementares S.A.
<b>Insurance</b>	-> Solution & Insurance, Corret. Cons. Asses. Seguros Ltda.
<b>PLUNA</b>	-> Pluna Líneas Aéreas Uruguayas S.A.
<b>VarigLog</b>	-> VARIG Logística S.A.
<b>VEM</b>	-> VARIG Engenharia e Manutenção S.A.
<b>RIO-SUL</b>	-> Rio Sul - Linhas Aéreas S.A.
<b>NORDESTE</b>	-> Nordeste Linhas Aéreas S.A.
<b>ROTATUR</b>	-> Soc. Brasileira de Turismo Aéreo Rotatur Ltda.
<b>SATA</b>	-> Serviços Auxiliares de Transportes Aéreos S.A.
<b>AMADEUS</b>	-> Amadeus do Brasil Ltda.
<b>VARIG TRAVEL</b>	-> VARIG Travel S/A.
<b>Travel Serviços</b>	-> VARIG TRAVEL Participações e Serviços S.A.
<b>V.AGROPEC</b>	-> Varig Agropecuária S.A.
<b>C.T.H.A.</b>	-> Cia. Tropical de Hotéis da Amazonia
<b>C.T.H.</b>	-> Cia Tropical de Hotéis
<b>ÍCARO</b>	-> Ícaro Editora Ltda.
<b>PHOENIX CARGAS</b>	-> Phoenix Cargas Aéreas e Turismo Ltda.

## Destaques

### Reestruturação Do Grupo FRB-Par

1º FASE: constituição da *holding* FRB-Par Investimentos Ltda, que recebeu todos os investimentos detidos pela FRB, em 15.10.99.

2º fase: constituição das novas *holdings* VARIG Participações em Transportes Aéreos S.A. (VPTA) e VARIG Participações em Serviços Complementares S.A. (VPSC), a partir da cisão parcial das seguintes empresas, em AGE de 28.01.2000:

VARIG S.A.  
 RIO SUL S.A.  
 CIA TROPICAL DE HOTÉIS.

3º FASE: contribuição da FRB-Par no capital da VPTA e VPSC, através das transferências dos investimentos detidos, excetuando-se a Varig S.A.

### Objetivos da Reestruturação

A partir da reestruturação o Grupo passou a denominar-se:

GRUPO ECONÔMICO FRB-Par

Administrar investimentos, visando o retorno, e buscar novas oportunidades de negócios e parcerias com investidores;

- Desenvolver processos corporativos, com ênfase na sinergia.
- Permitir maior transparência para divulgação dos resultados de cada empresa;
- Permitir análises individuais e avaliação do desempenho de cada atividade de negócios;
- Permitir iniciativas para a captação de recursos e destinação destes recursos nas empresas;
- Permitir o planejamento de estratégias para otimização do potencial e capacidade instalada das empresas do Grupo;
- Proporcionar maior flexibilidade ao gerenciamento efetuado pela direção do Grupo;
- Manter o corpo executivo de cada empresa focado nas metas e planos propostos em conformidade com a administração da holding;
- Fornecer autonomia para decisões corporativas;
- Nivelamento das condições existentes para cada empresa, no sentido de proporcionar melhor aproveitamento de sinergias existentes;
- Maximizar retorno aos acionistas;
- Criar oportunidades de captação de investimentos.

### Faturamento Real

Composição do Grupo  
 Faturamento Realizado - R\$ milhões  
 Exercício 2000

		FRB-Par			
		7,794,2	-		
VARIG		VPTA		VPSC	
5.487,9	55,6	1.021,3	55,4	293,9	55,5
		RIO SUL		TROPICAL	
		821,2	99,9	68,2	96,8
		NORDESTE		SATA	
		185,4	99,9	161,0	99,7
		ROTATUR		AMADEUS	
		3,8	99,4	45,1	51,0
				VARIG TRAVEL	
				-	99,9

Legenda	
Empresa	
Faturamento Realizado R\$ Milhões- Exercício 2000	% Participação do Grupo

## Composição do Grupo



Com rotas que atingem quase 80 destinos no Brasil e no exterior, e com estrutura de comercialização espalhada por 285 escritórios em todo o mundo, a VARIG é reconhecida internacionalmente pela excelência de seus serviços. Sua frota em 1999, com 88 aeronaves, transportou dez milhões de passageiros e 10.9 milhões em 2000 com 91 aviões. É controladora da VARIG Logística S.A. e da Pluna Lineas Aereas Uruguayas S.A. .

Criada na AGE de 28 de janeiro de 2000 pela cisão das empresas "VARIG"S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense) e Rio-Sul - Linhas Aéreas Regionais S. A., atual Rio Sul Linhas Aéreas S.A. é a holding controladora das empresas Rio Sul Linhas Aéreas S.A., Nordeste Linhas Aéreas S.A. e Rotatur Limitada.

Criada na AGE de 28 de janeiro de 2000 pela cisão das empresas "VARIG"S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense), Rio- Sul - Linhas Aéreas Regionais S. A., atual Rio Sul Linhas Aéreas S.A. e Companhia Tropical de Hotels, é a holding controladora das empresas Rede Tropical de Hotels, Sata, Amadeus e Varig Travels.



A Caçula das empresa do Grupo chega ao mercado para gerenciar as operações de logística no transporte multimodal de carga industrial, fracionada e de encomendas. Funcionando independentemente, a VARIG LOG dará foco a seus negócios com maior objetividade.

Fundada em 1976, como empresa de transporte aéreo regional, a RIO SUL é, atualmente, uma das mais importantes companhias de aviação do Brasil. Com uma frota de 40 aeronaves, transporta cerca de 3,5 milhões de passageiros a cada ano e vem apresentando expressivo crescimento de suas operações, atendendo 40 cidades em 12 Estados. Em 2000 teve um aproveitamento de 62,2% Pass X Km.

A Tropical Hotels Brasil passou ao controle do Grupo em 1976 quando a marca Tropical, proporcionou maior integração entre os serviços aéreos e os de hospedagem. Atualmente tem hotéis nas cidades de Manaus, João Pessoa, Salvador, Foz do Iguaçu e São Paulo, e está iniciando a atividade de administração de outros empreendimentos hoteleiros por todo o país, oferecendo cerca de 1512 apartamentos com ocupação média de 64,4%.

PLUNA

Nordeste  
VARIG



Com sede no Uruguai, a PLUNA atende a 06 países e 10 cidades. Com uma frota de 06 aviões, transportou mais de 500 mil passageiros em 1999.

Criada também em 1976, a NORDESTE foi adquirida pela RIO-SUL em 1995, com o objetivo de complementar operações regionais já existentes. Atualmente, funcionando autonomamente, sua frota de 14 aeronaves transporta, em média, 750 mil passageiros a cada ano, atendendo 15 capitais e 37 cidades interioranas, com aproveitamento em 2000 de 52,8% Pass X Km.

Criada em 1954, atua em 24 aeroportos prestando serviços a companhias aéreas nacionais e internacionais, na atividade de Ground Handling. São diversas operações ligadas ao transporte aéreo, como atendimento a passageiros, todos os serviços de rampa, manuseio de carga e bagagens, proteção à aviação civil e atendimento à aviação executiva, totalizando 228 empresas atendidas, com aproveitamento de 53% de participação no mercado.

Rotatur  
VARIG



É a empresa do Grupo dedicada à operação de vôos charter, utilizando-se de equipamentos e de tripulações disponíveis em todas as companhias aéreas. Em seus primeiros meses de funcionamento já mostrou todo o potencial de suas atividades.

Com matriz no Rio de Janeiro e filiais em São Paulo, Brasília, Porto Alegre e Recife, tem como principal objetivo disponibilizar o acesso ao sistema Amadeus para os agentes de viagem nacionais. Além de comercializar o sistema, a Empresa é responsável pelo treinamento de funcionários das agências e pela instalação e manutenção dos equipamentos eletrônicos.



Tem como principal objetivo a comercialização de pacotes turísticos e de eventos. utilizando-se da mais moderna tecnologia, a VARIG TRAVEL aproveita todas as oportunidades oferecidas pelo e-commerce.

## **Destaques**

### **Sinergia**

Resultados Positivos Homogêneos

A nova organização do Grupo de Empresas é somente o primeiro passo. Quando se diz que a FRB-Par é o braço controlador dos investimentos da Fundação Ruben Berta e que sua tarefa é administrá-los, atribuí-se à essa holding a missão de estabelecer metas e cobrar resultados das empresas controladas, através de seus Conselhos de Administração. Mas a acionista também fixa os caminhos que as empresas devem trilhar para atingir tais resultados.

Hoje, cada empresa do Grupo é autônoma para buscar o melhor de sua performance, sem se preocupar com o andamento daquela que está acima, na organização societária.

VARIG, Rio Sul, Nordeste, Sata, Tropical, Amadeus e todas as demais olham umas para as outras como iguais e irão costurar parcerias que atendam a interesses mútuos.

A isso se chama otimizar a sinergia, ou seja, tirar o máximo possível dessa colaboração, sem sacrificar o desempenho de nenhuma das partes. E isso vai significar resultados positivos equilibrados por parte de todas as empresas. Resultados que a Fundação Ruben Berta vai transformar em benefícios para você e seus dependentes.

## **Destaques**

### **Missão**

A FRB-Par é uma holding que administra investimentos, visando o retorno, a busca de novos investidores e oportunidades de negócios.

A FRB-Par controla e avalia os empreendimentos e o desenvolvimento de processos corporativos, estabelecendo diretrizes para o Grupo Econômico, com ênfase na sinergia e em sistemas eficazes de informações.

A valorização da equipe de profissionais, a comunicação e a atuação ética visam garantir a consecução dos objetivos da Fundação, assim como o retorno aos demais investidores.

Objetivo da Sociedade:

Administrar investimentos visando o retorno, e buscar novas oportunidades de negócios e parcerias com investidores, desenvolver processos corporativos, com ênfase na sinergia.

## **2001 - Relatório Anual**

### **Demonstrações Contábeis**

Ativo e Passivo  
BALANÇO PATRIMONIAL  
Em 31 de dezembro de 2001 e 2000  
(Valores em Milhares de Reais)

#### 1. Ativo

<b>ATIVO</b>	<b>2001</b>	<b>2000</b>
<b>CIRCULANTE</b>		



Disponível	402	673
Contas a Receber	1	-
Empresas Relacionadas	7.012	567
Depósitos Especiais	19	-
Créditos Tributários	32	-
Despesas Antecipadas	31	-
Outros Créditos	163	1.164
	<b>7.660</b>	<b>2.404</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Empresas Relacionadas	2.083	2.259
	<b>2.083</b>	<b>2.259</b>
<b>PERMANENTE</b>		
Investimentos	15.298	20.895
Imobilizado	4.973	4.922
	<b>20.271</b>	<b>25.817</b>
	<b>30.014</b>	<b>30.480</b>

(As Notas Explicativas anexas são parte integrante destes balanços)

## 2. Passivo

<b>PASSIVO</b>	<b>2001</b>	<b>2000</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	1.858	1.450
Impostos, Taxas e Contribuições	51	-
Salários e Encargos Sociais	92	-
Empresas Relacionadas	8.171	1.249
Outras Contas a Pagar	-	1
	<b>10.172</b>	<b>2.700</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Empréstimos e Financiamentos	1.304	2.933
Empresas Relacionadas	4.060	3.992
	<b>5.364</b>	<b>6.925</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social Realizado	37.385	37.385
Prejuízos Acumulados	(22.907)	(16.530)
	<b>14.478</b>	<b>20.855</b>
	<b>30.014</b>	<b>30.480</b>

(As Notas Explicativas anexas são parte integrante destes balanços)

## Demonstração de Resultado

Para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000  
(Em milhares de Reais)

	2001	2000
<b>Receitas Operacionais</b>		
Receita Operacional Bruta	1.135	-
Impostos s/ Receita	(73)	-
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.062</b>	-
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>(1.062)</b>	-
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Despesas Administrativas	(798)	(89)
Equivalência Patrimonial	(5.200)	(17.025)
Amortização de ágios	(713)	(713)
<b>RESULTADO DA ATIVIDADE</b>	<b>(5.649)</b>	<b>(17.827)</b>
Despesas Financeiras Líquidas	(733)	(193)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(6.382)</b>	<b>(18.020)</b>
Resultado Não Operacional	5	1.643
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(6.377)</b>	<b>(16.377)</b>
<b>PREJUÍZO POR AÇÃO/QUOTA NO FINAL DE EXERCÍCIO EM R\$</b>	<b>(0,17)</b>	<b>(0,44)</b>

(As Notas Explicativas anexas são parte integrante destes balanços)

### Contexto Operacional

A Companhia tem por objeto a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, com vistas ao atendimento das finalidades da acionista majoritária.

### APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

### PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

#### a. Disponível

As aplicações financeiras são avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços patrimoniais.

#### b. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída de acordo com a avaliação do grau de realização dos créditos com os clientes, incluindo créditos de empresas em processo de falência, concordata ou cobrança judicial, sendo o seu montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas na realização do Contas a Receber.

#### **c. Investimentos**

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Para as controladas que apresentam patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) em suas demonstrações contábeis que serviram de base para a apuração da equivalência patrimonial, os respectivos investimentos são reconhecidos pela Companhia pelo valor zero. Os investimentos em terrenos são apresentados pelo custo de aquisição, acrescido de reavaliação e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e o saldo contábil não excede o valor de mercado. Os demais investimentos são apresentados pelo custo de aquisição e, se aplicável, deduzido de provisão para perda necessária para torná-los adequados ao valor de mercado.

#### **d. Imobilizado**

É avaliado pelo custo de aquisição. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens.

#### **e. Imposto de Renda e Contribuição Social**

Correntes - são computados com base nas disposições da legislação vigente quanto à inclusão de despesas não dedutíveis e alíquotas aplicáveis.

#### **f. Prejuízo por Ação**

Calculado com base no número de ações em circulação nas datas dos balanços patrimoniais.

#### **g. Uso de Estimativas**

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça estimativas e adote premissas relacionadas com ativos e passivos reportados, divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis e montantes reportados de receitas e despesas para os respectivos períodos. Resultados reais podem diferir dessas estimativas.

### **Empréstimos e Financiamentos**

Operação de arrendamento contratada em dezembro de 2000 junto ao Safra Leasing S.A. Arrendamento Mercantil para aquisição de imobilizado, com vencimento final em novembro de 2003 e juros mensais de 1,73%. Até 31 de dezembro de 2001, o montante de juros apropriados ao saldo devedor é R\$ 910.

### **CAPITAL SOCIAL**

Em 2 de julho de 2001, foi realizada a transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada em sociedade por ações, alterando a razão social de FRB-Par Investimentos Ltda. para FRB-Par Investimentos S.A.

O capital social, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2001, está representado por 37.385.484 ações ordinárias, sem valor nominal.

De acordo com o estatuto social da Companhia, os acionistas titulares de ações de qualquer espécie gozam do direito a dividendos de, no mínimo, 25% sobre o lucro líquido do exercício, computados de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

### **Instrumentos Financeiros**

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados através de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir-se a estimativa do valor de realização mais adequado. Como conseqüência, as estimativas apresentadas a

seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Em 31 de dezembro de 2001, a Companhia possuía os seguintes instrumentos financeiros:

**(a)** Disponível, Contas a Receber, Outros Ativos e Outras Contas a Pagar - O valor contabilizado de disponível, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos e outras contas a pagar aproxima-se do valor de realização.

**(b)** Investimentos - Consistem principalmente em controladas e coligadas, registrados pelo método de equivalência patrimonial ou pelo custo corrigido, os quais têm interesse estratégico para as operações da Companhia. Considerações de valor de mercado não são aplicáveis.

**(c)** Empréstimos e Financiamentos - Sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, conforme descrito na Nota 7. As taxas de juros que estão atualmente disponíveis para a Companhia para financiamentos com termos e vencimentos similares foram utilizadas para estimar o valor de realização, o qual não difere materialmente do valor registrado.

**(d)** Derivativos - A Companhia não opera com instrumentos com características de derivativos.

## **SEGUROS**

A Companhia mantém cobertura de seguros por montante considerados pela Administração suficientes para a cobertura de eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

## **EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em Assembléia Geral realizada pela Fundação Rubem Berta em 8 de março de 2002, nos termos do estatuto daquela Entidade, foi autorizado que a FRB - Par Investimentos S.A., Entidade controladora da "VARIG", S.A., ceda ou decline dos direitos de subscrição em eventual processo de capitalização desta Companhia.

A Administração da "VARIG", S.A. iniciou estudos com o objetivo de avaliar a viabilidade de processo de aumento de capital com a participação de novos investidores. Tal capitalização se efetivada terá por objetivo a diminuição do endividamento e investimentos em projetos visando maior competitividade operacional.

## **Investimentos**

Os investimentos em Companhias controladas estão compostos da seguinte forma em 31 de dezembro de 2001 e de 2000:

O ágio/deságio decorrentes de aquisição de participação em controladas estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura e serão, substancialmente, amortizados em 10 e 5 anos.

					Investimento		Equivalência Patrimonial	
Empresa	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Participação direta (%)	2001	2000	2001	2000
"VARIG" (Viação Aérea Rio-Grandense)	248.514	(523.198)	(480.873)	55,6616	-	-	(21)	(15.622)
VARIG Logística S.A.	29.155	(53.868)	(83.023)	0,9400	-	55	(301)	-
VARIG Engenharia e Manutenção S.A.	419.481	419.481	-	0,0002	1	-	-	-
VARIG Participação em Transportes Aéreos S.A.	1.938	(86.225)	(89.427)	56,8520	-	1.819	(1.835)	(94)
Rio Sul Linhas Aéreas S.A.	99.000	67.841	(70.941)	3,1296	2.123	4.304	(2.181)	980
VARIG Participações em Serv. Complementares	2.368	(120.656)	(97.432)	55,8919	-	-	(6)	(1.835)
Companhia Tropical de Hotéis	78.748	15.179	(25.176)	2,0574	312	830	(518)	(47)
Companhia Tropical de Hotéis da Amazônia	78.556	58.553	(10.964)	5,2279	3.061	3.635	(574)	136
SATA - Serv. Auxiliares de Transp. Aéreos S.A.	29.380	11.199	(18.516)	0,0161	2	5	(3)	-
Amadeus Brasil Ltda.	82.561	66.857	(11.882)	0,0121	8	9	(1)	(1)
Outros Investimentos	-	-	-	-	4.940	4.674	(240)	(524)
Deságio na aquisição de investimentos	-	-	-	-	4.851	5.564	(-)	-
					<b>15.298</b>	<b>20.895</b>	<b>(5.200)</b>	<b>(17.025)</b>

## Imobilizado

	Taxa Anual de Depreciação (%)	2001			2000
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	680	-	680	680
Edificações	4	4.235	(247)	3.988	4.235
Imobilizações em andamento	-	305	-	305	7
		<b>5.220</b>	<b>(247)</b>	<b>4.973</b>	<b>4.922</b>

## Transações com Partes Relacionadas

Os saldos das transações da Companhia com empresas controladas e coligadas em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 estão assim apresentados:

	Curto Prazo				Longo Prazo			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000
Fundação Ruben Berta	731	-	106	-	300	-	195	494
"VARIG" S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense)	4.328	-	5.688	1.159	1.510	1.621	-	-
Varig Participações em Transportes Aéreos S.A.	1.323	346	2.377	-	-	306	3.683	3.498
Varig Participações em Serviços Complementares S.A.	519	-	-	90	273	332	-	-
Outras empresas	111	221	-	43	-	-	1.82	-
	<b>7.012</b>	<b>567</b>	<b>8.171</b>	<b>1.249</b>	<b>2.083</b>	<b>2.259</b>	<b>4.060</b>	<b>3.992</b>

A Companhia não efetua transações ou acordos com as partes relacionadas em bases ou termos menos favoráveis do que aqueles que seriam praticados

### Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

Para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000  
(Em milhares de Reais)

	2001	2000
<b>ORIGENS</b>		
<b>Dos Acionistas e de Terceiros</b>		
Redução do Realizável a Longo Prazo	176	-
Acréscimo do Exigível a Longo Prazo	-	6.856
Outros	-	457
<b>Total das Origens</b>	<b>176</b>	<b>7.313</b>
<b>APLICAÇÕES</b>		
Das Operações (vide quadro abaixo)	211	257
Aumento do Realizável a Longo Prazo	-	2.227
<b>Acréscimos do Ativo Permanente</b>		
Investimentos	322	203
Imobilizado Técnico	298	4.922
Diferido	-	-
Redução do Exigível a Longo Prazo	1.561	-
<b>Total das Aplicações</b>	<b>2.392</b>	<b>7.609</b>
Variação do Capital Circulante Líquido	(2.216)	(296)
	<b>176</b>	<b>7.313</b>
<b>REPRESENTADO POR:</b>		
<b>Capital Circulante no Final do Exercício/Período</b>		
Ativo Circulante	7.660	2.404
Passivo Circulante	10.172	2.700
	<b>(2.512)</b>	<b>(296)</b>

Capital Circulante no Início do Exercício	(296)	-
Varição do Capital Circulante Líquido	(2.216)	(296)
<b>Das Operações</b>		
Prejuízo Líquido do Exercício	(6.377)	(16.377)
<b>Itens que não afetam o Capital Circulante Líquido:</b>		
Depreciações e Amortizações	960	-
Variações Monetárias de Créditos e Obrigações a Longo Prazo	-	25
Resultado de Participações	5.200	17.025
Baixa do Ativo Permanente	6	-
Outros	-	(930)
	<b>(211)</b>	<b>(257)</b>

(As Notas Explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações)

### **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

Para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Em milhares de Reais)

	<b>Capital Social Realizado</b>	<b>Prejuízos Acumulados</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de Dez de 1999	37.385	(153)	<b>37.232</b>
Prejuízo Líquido do Exercício	-	(16.377)	<b>(16.377)</b>
Saldos em 31 de Dez de 2000	37.385	(16.530)	<b>20.855</b>
Prejuízo Líquido do Exercício	-	(6.377)	<b>(6.377)</b>
Saldos em 31 de Dez de 2001	37.385	(22.907)	<b>(14.478)</b>

(As Notas Explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações)

<b>Razão Social:</b>	VARIG Participações em Serviços Complementares S.A. ( <b>VPSC</b> )	
<b>Endereço da sede jurídica:</b>	Rua 18 de Novembro nº 800 – Sala 1 Bairro: São João - Porto Alegre / RS - CEP 90240-040	
<b>Telefone:</b>	(51) 3358-70/10/39/40/42 (51) 3358-7001 / 7396	Junta Comercial P. Alegre/RS
<b>Fax:</b>		Nire: 43300039846
<b>C N P J:</b> 03.634.795/0001-88	<i>Inscr. Municipal:</i> 02786060	<i>Código de Registro na CVM sob nº</i> 01869-4

<b>Endereço da sede administrativa:</b>	Av. Almte. Silvio de Noronha, nº365 Bairro: Centro - Rio de Janeiro / R J - CEP 20.021-010		
<b>Constituição e Fundação:</b>	Constituída em 30.11.1999 através da incorporação de acervos líquidos cindidos da "VARIG", da RIO-SUL e da C T H, aprovada em A G E da "VARIG" realizada em Porto Alegre/RS em 28.01. 2000. (Ata publicada dia 28.02.2000 nos jornais estatutários)		
<b>Ramo da Atividade:</b>	Primeiramente investimentos e participações societárias em empresas com atividades complementares às de transportes aéreos e secundariamente em outras sociedades ou empreendimentos.		
<b>Principais Produtos/Serviços:</b>	Investimentos em Empresas	Natureza do Controle Acionário CVM: Privada Nacional	
<b>Capital Social:</b> R\$ 2.368.100,00	<b>Capit. Social em Ações:</b> (sem valor nominal) 529.959.524	<b>Ordinárias</b> (ON) 319.899.913	<b>Preferenciais</b> (PN) 219.059.611

<b>Publicações/Jornais Estatutários:</b>	Diário Oficial/RS, Jornal Zero Hora-POA/RS, e Gazeta Mercantil-Edição São Paulo/SP		
<b>Grupo a que Pertence:</b>	FRB-Par	<b>Capital Aberto:</b>	SIM
<b>Código Atividade:</b> 1170000 Participação e Administração	<b>Regime Tributário:</b> Lucro Real		

Ações Emitidas pela VPSC
ON - Ações Ordinárias Nominativas
Código ISIN: BRVPSCACNOR 7
PN - Ações Preferenciais Nominativas
Código ISIN: BRVPSCACNPR 4

## Estrutura Acionária VPSC S.A

### CAPITAL SOCIAL - 30 de Setembro de 2004

NOMES	Ordinárias		Preferenciais		TOTAIS	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%



FRB-Par Investimentos S/A	280.591.164	87,7122	15.665.729	7,4578	296.256.893	55,9018
Interunion Capitalização S/A(Liq.)	24.340.451	7,6088	63.114	0,0300	24.403.565	4,6048
Instituto Aerus de Seguridade Social	5.405.823	1,6898	21.076.152	10,0334	26.481.975	4,9970
Estado do Rio Grande do Sul	2.238.451	0,6997	0	0,0000	2.238.451	0,4224
Funcionários da Varig	1.158.363	0,3621	371.028	0,1766	1.529.391	0,2886
Sub-Total	313.734.252	98,0726	37.176.023	17,6978	350.910.275	66,2145
Demais Acionistas						
Nacionais	6.165.661	1,9274	170.345.367	81,0938	176.511.028	33,3065
Estrangeiros	0	0,0000	2.538.221	1,2083	2.538.221	0,4789
TOTAL	319.899.913	100,0000	210.059.611	100,0000	529.959.524	100,0000

## ACÇÕES EM CUSTÓDIA

CUSTÓDIAS	Ordinárias		Preferenciais		TOTAIS	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
BOVESPA/CBLC	30.498.121	9,5336	177.355.230	84,4309	207.853.351	39,2206
BOVMESB	131	0,0000	9.241	0,0044	9.372	0,0018
VARIG	289.401.661	90,4663	32.695.140	15,5647	322.096.801	60,7776
CAPITAL SOCIAL	319.899.913	100,0000	210.059.611	100,0000	529.959.524	100,0000

## Informações Societárias

### Dividendos

### ESTATUTO

Serão pagos os dividendos mínimos aos titulares de ações preferenciais, de 6% (seis por cento) ao ano, não-cumulativos (parágrafo 2º do Artigo 5º), calculados sobre o capital global da espécie e rateados entre os respectivos titulares;

Serão pagos dividendos correspondentemente às ações ordinárias, de 6% (seis por cento) anuais, não-cumulativos, calculados, sobre o capital global da espécie e rateados entre os respectivos titulares.

### EXERCÍCIO 2000

A Assembléia Geral dos Acionistas realizada em 30 de Abril/2001 não deliberou pagar dividendo.

## Governança Corporativa

As regras para a boa Governança Corporativa atraiu a atenção de todo o mercado financeiro a níveis mundiais porque veio priorizar a transparência da gestão empresarial em relação à rentabilidade como objetivo a ser alcançado e a redução de riscos maiores para os investidores a fim de lhes garantir um bom retorno em suas aplicações.

A partir da adoção dessas normas de boa gestão o objetivo das empresas será procurar esforços empresariais no sentido de aumentar o retorno aos seus acionistas, visando ainda atender ao conjunto das empresas, seus fornecedores, clientes e a sociedade da qual faz parte.

Esse conjunto de interesses diversos está representado normalmente no Conselho de Administração e sua ação será regido por um código de boas práticas, passando a gestão a ser compartilhada, transparente e eficaz, criando sinergia entre todos e para todos.

Por determinação da Administração da FRB-Par, Grupo da qual faz parte, a VPSC adotou como normas de conduta empresarial, para a prática da boa Governança Corporativa, de acordo com a visão do mercado atual, um conjunto de procedimentos visando alcançar a melhoria na relação com investidores e analistas e a boa valorização de suas ações para aumentar o retorno aos acionistas.

## Diretoria

A VPSC é dirigida por um Conselho de Administração e uma Diretoria. O Conselho é composto por 05 (cinco) conselheiros, eleitos pela Assembléia Geral.

<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	Joaquim Fernandes dos Santos	<b>Presidente</b>
	Eduardo Nascimento Araújo	<b>Vice-Presidente</b>
	Harro Fouquet	
	Jorge Luiz Gouvêa	
	Waldir Luiz Corrêa	
<b>DIRETORIA EXECUTIVA</b>	Agostinho Alberto Pereira Leite Neto	<b>Diretor de Controladoria</b>
	Ricardo Jose Bullara	<b>Diretor Relações com Investidores</b>
	Elcio Humberto Camara Rayol	<b>Diretor Recursos Humanos</b>
<b>MANDADO ATÉ AGOSTO DE 2004</b>		
<b>O Conselho Fiscal, eleito pela Assembléia , é formada por 06 membros:</b>		
<b>CONSELHO FISCAL</b>	João Carlos Hopp	<b>Efetivo</b>
	Ricardo Ferro Tavares	<b>Suplente</b>
	Geraldo Gianini	<b>Efetivo</b>
	Inácio Mitsuo Uchida	<b>Suplente</b>
	Fabício Nedel Scalzilli	<b>Efetivo</b>
	Hermes Cardoso Duarte	<b>Suplente</b>

## MANDADO ATÉ AGOSTO DE 2004

## Meio Ambiente

### Objetivos das Empresas do Grupo FRB-Par Missão

“Interagir estreitamente com a comunidade, visando contribuir para o bem estar comum e a preservação do meio ambiente.”

### COMPROMETIMENTO

Com o meio ambiente  
Com a sociedade  
Com os funcionários

## OBJETIVOS

- Participar efetivamente da "luta mundial pela preservação do meio ambiente."
- Promover ações de controle/redução no impacto ambiental provocado pelas nossas atividades industriais e de serviços.
- Valorizar a imagem interna e externa do Grupo.
- Proporcionar aos funcionários e seus familiares, orientação sobre educação ambiental e recuperação dos recursos naturais, buscando contribuir de forma efetiva para a melhoria da qualidade de vida da sociedade.
- Beneficiar o Grupo, seus funcionários e a sociedade com os resultados obtidos.
- **Investimentos Realizados na Área de Controle Ambiental pelas Empresas do Grupo FRB-Par**
- "Interagir estreitamente com a comunidade, visando contribuir para o bem estar comum e a preservação do meio ambiente."

<b>PRINCIPAIS INVESTIMENTOS</b>
• Construção de estação de tratamento de esgoto industrial e sanitário - Rio de Janeiro
• Construção de rede tubos e poços de recalque de esgoto industrial e sanitário - Rio de Janeiro
• Instalação de lavadores de gases e dutos diversos setores - Rio de Janeiro
• Instalação de cabines acústicas individuais na oficina de reparos de peças - Rio de Janeiro
• Construção de área coberta para estocagem de tambores com resíduos industriais líquidos - Rio de Janeiro
• Plantio de 6.000 mudas de árvores na Área Industrial - Rio de Janeiro
• Construção de armazém de resíduos sólidos - Porto Alegre
• Instalação de aeradores submersos - Porto Alegre
• Construção de estação de tratamento industrial e sanitário - Porto Alegre

<b>SELEÇÃO / RECOLHIMENTO E VENDA PARA RECICLAGEM DE:</b>
• Sucatas
• Processos industriais, aparas metálicas, plásticos, vidros
• Lixo industrial e de escritório
• Papéis, papelões, vidros, latas, embalagens, madeiras, plásticos
• Peças usadas, máquinas velhas e/ou desativadas, materiais removidos das aeronaves
• Pneus, baterias, equipamentos eletrônicos, móveis

## Política Meio Ambiente

AS EMPRESAS DO GRUPO FRB-Par ASSUMEM O COMPROMISSO DE ATUAR DE FORMA EFETIVA NA PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, EM CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE, COMPATIBILIZANDO O SEU DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO COM A PROTEÇÃO DA DIGNIDADE DA VIDA HUMANA.

## Volume Material Vendido por ano - Áreas RIO/SAO/POA

<b>MATERIAL</b>	<b>TON. / LITROS</b>
PAPEL / PAPELÃO	1.130 ton.
METAIS	350 ton.
PLÁSTICO	66 ton.
VIDRO	74 ton.

ÓLEO USADO / SOLVENTES/ TINTAS	80.000 litros
PNEUS	880 und.

**GESTÃO AMBIENTAL  
PLANO DE AÇÃO 1999 / 2001**

- Implantação da política de gestão ambiental a nível corporativo.
- Implantação do projeto de redução do consumo de água e energia elétrica no RIO, SAO e POA.
- Extensão do projeto de auditorias ambientais as bases RIO, SAO e POA.
- Ampliação do projeto de coleta seletiva para reciclagem existente em RIO, SAO, POA e as demais bases Brasil e Exterior.
- Implantação de uma nova campanha educativa de eliminação dos desperdícios.
- Implantação de coleta seletiva para reciclagem a bordo das aeronaves.
- Implantação de parâmetros de monitoramento e de desempenho ambiental.

## Histórico

Senhores Acionistas:

A Varig Participações em Serviços Complementares S. A. - (VPSC) foi constituída em janeiro de 2000, através de processo de cisão da "VARIG", S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense), Rio Sul Linha Aéreas S.A. e Companhia Tropical de Hotéis, proporcionando maior flexibilidade na administração dos investimentos na área de prestação de serviços e na identificação de novas oportunidades de negócios e investimentos, com foco principal em serviços complementares e especializados à navegação aérea e ao turismo.

## 2003 - Relatório Anual

### MENSAGEM DA ADMINISTRACAO

A administração da VPSC - VARIG Participações em Serviços Complementares S/A submete à apreciação dos senhores acionistas as suas demonstrações financeiras, controladora e consolidado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, acompanhadas dos pareceres dos auditores independentes e do conselho fiscal.

As controladas da VPSC, que dependem, direta ou indiretamente, do desempenho da aviação comercial passaram, durante o exercício de 2003, pelas mesmas turbulências enfrentadas por aquele segmento econômico. A redução no volume das reservas e emissão de passagens aéreas, por exemplo, afetaram de maneira importante as operações das controladas SATA e Amadeus. Por outro lado, o excesso de oferta apresentado pelo setor hoteleiro, em geral, causou um forte aperto nas margens operacionais apresentadas pela rede Tropical de Hotéis.

Neste cenário de dificuldades, a administração da VPSC está empenhada no estudo de novos projetos que possam revitalizar as atividades das controladas e em um profundo processo de reestruturação que permita o equacionamento da estrutura de capital de suas empresas.

### RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES

A política da VPSC em relação aos auditores independentes, no que diz respeito a prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se consubstancia nos princípios que preservam a independência profissional. Esses princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o exercício de 2003, a VPSC não contratou da firma Deloitte Tohmatsu, seus auditores independentes, outros serviços que não a auditoria de suas demonstrações financeiras.

A administração

## 2001 - Relatório Anual

### Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL  
Em 31 de Dezembro de 2000  
(Em milhares de reais)

#### 1. Ativo

<b>ATIVO</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2001</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2000</b>
<b>CIRCULANTE</b>				
Disponível	-	-	11.174	14.930
Contas a receber	-	-	19.331	26.731
Empresas relacionadas	96	96	18.319	12.040
Outros créditos	-	-	2.547	2.029
Estoques	-	-	4.764	5.481
Impostos a recuperar	3	-	2.515	3.145
Despesas antecipadas	-	-	1.539	4.436
	<b>99</b>	<b>96</b>	<b>60.189</b>	<b>68.792</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				
Empresas relacionadas	-	-	-	927
Depósitos especiais	-	-	3.964	3.332
Imposto de Renda e contr. social diferidos	-	-	2.861	16.590
Despesas antecipadas	-	-	5.050	4.726
Outras Créditos	-	-	4.334	2.764
	-	-	<b>16.209</b>	<b>28.339</b>
<b>PERMANENTE</b>				
Investimentos	114.792	173.121	9.383	8.636
Imobilizado	-	-	183.906	191.772
Diferido	-	-	12.280	95
	<b>114.792</b>	<b>173.121</b>	<b>205.569</b>	<b>200.503</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>114.891</b>	<b>173.217</b>	<b>281.967</b>	<b>297.634</b>

(As Notas Explicativas são parte integrante deste Balanço)

#### 2. Passivo

<b>PASSIVO</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2001</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2000</b>
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	-	-	16.983	5.621
Empréstimos e financiamentos	16.886	-	18.903	6.037
Salários e encargos sociais	32	29	9.229	8.049
Impostos, taxas e contribuições	6	3	2.228	5.750
Financiamento de impostos, taxas e contribuições	-	-	3.907	1.751
Empresas Relacionadas	-	-	6.957	5.182
Dividendos a Pagar	-	-	93	93
Contas a pagar	-	-	3.953	10.845

Provisões Legislação Social	-	-	9.991	9.870
Provisões para Contingências	-	-	6.242	6.825
	<b>16.924</b>	<b>32</b>	<b>78.486</b>	<b>60.023</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>				
Empréstimos e financiamentos	179.142	158.734	183.485	161.312
Empresas relacionadas	39.481	37.675	7.274	4.388
Imposto Renda e Contribuição Social Diferidos	-	-	514	837
Financiamento de impostos, taxas e contribuições	-	-	54.869	41.915
Contas a pagar	-	-	944	827
Provisões para contingências	-	-	36.957	3.061
	<b>218.623</b>	<b>196.409</b>	<b>284.043</b>	<b>212.340</b>
<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA</b>	-	-	<b>40.094</b>	<b>48.495</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)</b>				
Capital Social Realizado	2.368	2.368	2.368	2.368
Reserva de Reavaliação	4.049	4.266	4.049	4.266
Prejuízos Acumulados	(127.073)	(29.858)	(127.073)	(29.858)
	<b>(120.656)</b>	<b>(23.224)</b>	<b>(120.656)</b>	<b>(23.224)</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>114.891</b>	<b>173.217</b>	<b>281.967</b>	<b>297.634</b>

(As Notas Explicativas são parte integrante deste Balanço)

## Demonstração de Resultado

Exercício findo em 31/dez/2001 e período de 13 meses findo em 31/dez/2000  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
<b>Receitas Operacionais</b>				
Receita Operacional Bruta	-	-	298.756	293.905
Impostos s/ Receita	-	-	(23.539)	(22.755)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>275.217</b>	<b>271.150</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(249.370)</b>	<b>(245.198)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25.847</b>	<b>25.952</b>
<b>Despesas Operacionais:</b>				
Despesas Comerciais	-	(8)	(19.186)	(11.045)
Honorários da Administração	(402)	(337)	(1.853)	(647)
Despesas Administrativas	(103)	(99)	(23.305)	((24.404)
Outras Receitas Operacionais Líquidas	-	-	680	12.047
Resultado de Equivalência Patrimonial	(58.237)	5.095	(112)	47
<b>RESULTADO DA ATIVIDADE</b>	<b>(58.742)</b>	<b>4.651</b>	<b>(17.929)</b>	<b>1.950</b>
<b>Despesas Financeiras, Líquidas</b>	<b>(38.597)</b>	<b>(28.786)</b>	<b>(54.250)</b>	<b>(40.386)</b>

<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(97.339)</b>	<b>(24.135)</b>	<b>(71.179)</b>	<b>(38.436)</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>(93)</b>	<b>(97)</b>	<b>(20.191)</b>	<b>(1.574)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>				
Correntes	-	-	(57)	(1.936)
Diferidos	-	-	(13.406)	15.024
Participação Minoritária	-	-	8.401	2.690
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO</b>	<b>(97.432)</b>	<b>(24.232)</b>	<b>(97.432)</b>	<b>(24.232)</b>
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES EM R\$</b>	<b>(183,85)</b>	<b>(45,72)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(As Notas Explicativas são parte integrante destas Demonstrações)

### Cenário Econômico Financeiro

O ano de 2001 foi marcado pelo moderado crescimento econômico do país, pela desvalorização do real frente ao dólar-americano, pelo racionamento de energia elétrica e, agravado pelos efeitos dos acontecimentos nos Estados Unidos em 11 de setembro passado e da profunda crise instalada na Argentina. Conforme exposto em nossas demonstrações contábeis trimestrais, tais acontecimentos refletiram na retração da demanda do tráfego aéreo, e por conseqüência nos negócios das empresas controladas da VPSC, diretamente ligados a esse setor.

### INDICADORES OPERACIONAIS:

<b>AMADEUS</b>	<b>2001</b>	<b>2000</b>	<b>%</b>
Produção de Seguintos	10.965.448	10.998.655	-03
Emissão de Bilhetes Automáticos	2.879.951	2.881.352	-0,1
<b>Parque Instalado</b>			
Quantidade de Agências	2.904	2.363	23,9
Quantidade de Equipamentos	11.897	10.100	17,8

<b>REDE TROPICAL DE HOTÉIS</b>	<b>2001</b>	<b>2000</b>	<b>%</b>
Apartamentos Instalados	1.512	1.512	0,0
Apartamentos Vendidos	332.260	356.393	-6,8
Taxa de ocupação	60,2%	64,4%	-4,2 p.p
Hóspedes	502.652	547.235	-8,2

<b>SATA</b>	<b>2001</b>	<b>2000</b>	<b>%</b>
<b>Carregamento e Descarregamento</b>			
Quantidade de Atendimentos	372.564	346.553	7,5
Toneladas Movimentada	5.972.075	5.524.325	8,1
<b>Limpeza de Aeronaves</b>			
Quantidade de Atendimentos	293.625	270.672	8,5
Assentos Limpos	24.989.995	24.832.699	0,6

## Contexto Operacional

O objeto da Companhia é primariamente investimentos e participações societárias em empresas com atividades complementares às de transportes aéreos e secundariamente a participação em outras Companhias ou empreendimentos. Suas controladas Companhia Tropical de Hotéis e Companhia Tropical de Hotéis da Amazônia dedicam-se à atividade hoteleira e as controladas SATA - Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo S.A. e Amadeus Brasil Ltda. atuam, substancialmente, na prestação de serviços auxiliares à aviação comercial e militar e na comercialização e distribuição de produtos e serviços de sistemas informatizados para reservas e emissão de passagens aéreas, marítimas e terrestres, respectivamente. A controlada Varig Travel S.A. comercializa passagens aéreas e pacotes turísticos.

## SATA

A SATA, constituída em 1954, presta serviços de atendimento a aeronaves nos maiores aeroportos do país, além de gerenciar em parceria os serviços de atendimento no Aeroporto Internacional de Carrasco, em Montevideu - Uruguai. Sendo a maior empresa do setor na América do sul, a SATA detém 65% do mercado no Brasil. Seus serviços prestados incluem:

- Atendimento a passageiros (check-in, check-out, embarque e desembarque);
- Atendimento de rampa (carregamento e descarregamento);
- Limpeza interna de aeronaves;
- Proteção à Aviação Civil;
- Movimentação de cargas;
- Atendimento à Aviação Executiva.

Atualmente vem expandindo suas atividades, através da abertura de novas filiais, privilegiando as parcerias locais, além de buscar exploração de outros segmentos relacionados ao transporte aéreo, dentre os quais o agenciamento de cargas e operação de franquia de carga fracionada, objetivando disponibilizar aos seus clientes serviços cada vez mais integrados.

Outro mercado em expansão é o de prestação de serviços à aviação executiva constituindo-se em oportunidade de demonstração de capacidade técnica, dada à complexidade e nível de exigência deste tipo de cliente.

A revisão dos processos operacionais, pela adoção de sistemas de tecnologia da informação integrada e de gerenciamento de recursos em tempo real, são projetos que darão a SATA melhores condições de adequação às constantes e rápidas mudanças que o segmento da industria aeroviária experimenta.

## VPSC

O processo de busca de lucratividade que está sendo implementado pela Administração encontra-se em fase de maturação e como já era previsto, em decorrência dos altos custos financeiros, a Companhia ainda não está apresentando resultados líquidos positivos.



A Administração continua se dedicando ao alinhamento de seus investimentos e a definição de estratégias no sentido de alavancar seus negócios, visando, em médio espaço de tempo, a obtenção da lucratividade necessária para apresentação de resultados positivos e geração de recursos suficientes para liquidação do passivo financeiro.

Dentre essas medidas cabe destacar a reativação da VARIG Travel, que reiniciou suas operações no mercado doméstico a partir do início de 2002 e que tem um faturamento estimado para o exercício que findará em 31 de dezembro de 2002 de R\$ 200 milhões.

### **Rede Tropical de Hotéis**

A Rede Tropical de Hotéis, que engloba a Companhia Tropical de Hotéis e a Companhia Tropical de Hotéis da Amazônia inicialmente estabelecida com o nome de Real Tur S. A. Hotelaria, conta hoje com mais de 40 anos de experiência no mercado hoteleiro. A Rede Tropical tem notório reconhecimento por sua competente administração de hotéis localizados em áreas ecológicas, sendo a primeira empresa do ramo na América Latina a obter o certificado de gestão ambiental ISO 14001.

Atualmente, opera seis empreendimentos, com estrutura para atender os mais variados tipos e tamanhos de congressos e eventos, sendo eles:

- Tropical Manaus Resort & Convention Center (Manaus -AM);
- Tropical Tambaú & Convention Center (João Pessoa - PB);
- Tropical Bahia Resort & Convention Center (Salvador - BA);
- Tropical das Cataratas Hotel & Resort (Foz do Iguazu - PR);
- Tropical Planalto Hotel (São Paulo - SP);
- Tropical Grande Hotel e Termas de Araxá (Araxá - MG).

Como resultado de seus contínuos investimentos na manutenção e modernização de seus estabelecimentos e de parcerias com investidores, em meados de fevereiro de 2002, a Rede iniciou suas atividades de administração em mais três empreendimentos, sendo dois hotéis em Porto Seguro - BA e um hotel de negócios em São Paulo - SP.

### **Amadeus Brasil**

Implementada em meados de 1999, através de associação com a Amadeus Global Travel Distribution S. A., uma das maiores provedoras do mundo no campo de soluções tecnológicas para reserva e emissão de passagens aéreas. Alinhada com as constantes mudanças de mercado, a Amadeus Global está sempre desenvolvendo novas tecnologias para redução de custos operacionais e melhoria de seus produtos e serviços.

A Amadeus Brasil tem como objetivo principal disponibilizar aos agentes de viagem, o acesso ao Sistema Amadeus, sendo responsável pelas seguintes operações:

- Comercialização e disponibilização do sistema;
- Treinamento dos funcionários dos agentes de viagem;
- Instalação de equipamentos e softwares necessários à operação do sistema;
- Manutenção dos equipamentos e softwares;
- Fornecimento de soluções e apoio aos usuários, através de help desk.

A Amadeus Brasil concluiu em 2001 o projeto de migração da sua rede de telecomunicações, permitindo a conexão das mais de 2.400 agências de viagens brasileiras com o maior centro de processamento de

dados da Europa, localizado em Erding, Alemanha. Além disso, o projeto SAR (Sales Activity Review), o qual tem como foco principal a segmentação do mercado e seu alinhamento com o programa conquista e manutenção de grandes clientes, estará totalmente implementado em maio de 2002. É esperado que esse programa trará sensíveis benefícios para o desempenho econômico da Empresa nos próximos anos.

## **Parecer dos Auditores Independentes**

Aos Acionistas e Diretores da  
VARIG Participações em Serviços Complementares S.A.:

**(1)** Examinamos os balanços patrimoniais individuais (controladora) e consolidados da VARIG PARTICIPAÇÕES EM SERVIÇOS COMPLEMENTARES S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2001 e 2000 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e ao período de 13 meses findo em 31 de dezembro de 2000, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis

**(2)** Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das Companhias; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração das Companhias, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**(3)** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da VARIG Participações em Serviços Complementares S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e ao período de 13 meses findo em 31 de dezembro de 2000, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

**(4)** Conforme descrito na Nota 16, a Companhia e suas controladas optaram por contabilizar o passivo atuarial decorrente do patrocínio de fundos de aposentadoria complementar a partir de 1 de janeiro de 2002, em cinco anos. Em 31 de dezembro de 2001, referido passivo montava a R\$6.922 mil.

**(5)** O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2001 inclui, na rubrica "Empréstimos e financiamentos", um saldo de R\$196.028 (R\$158.734 em 2000) correspondente a financiamentos junto ao Instituto Aerus de Seguridade Social com vencimentos a partir de maio de 2002. As projeções do fluxo de caixa da Companhia indicam a necessidade de captação de recursos para possibilitar a liquidação das parcelas vincendas no curto prazo, no montante de R\$16.886 mil. A liquidação dos financiamentos dependerá, substancialmente, do sucesso das medidas que estão sendo tomadas pela Gerência.

**(6)** As informações suplementares contidas no Quadro I, referentes às demonstrações do fluxo de caixa, são apresentadas com o objetivo de permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das demonstrações contábeis básicas. Essas informações foram por nós examinadas de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo (2) e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 04 de março de 2002.

**Arthur Andersen S/C**

ARTHUR ANDERSEN  
S/C  
CRC SP/123/F/RS

Samuel de Paula Matos  
Sócio-Diretor Responsável  
Contador - CRC SP114777/0-2 S-RS

<b>Razão Social:</b>	VARIG Participações em Transportes Aéreos S.A. (VPTA)		
<b>Endereço da sede jurídica:</b>	Rua 18 de Novembro nº 800 - Sala 2 Bairro: São João - Porto Alegre / RS - CEP 90240-040		
<b>Telefone:</b>	(51) 358-70/10/39/40/42 (51) 358-7001 / 7396	Junta Comercial P. Alegre/RS	
<b>Fax:</b>		Nire: 43300039854	
<b>C N P J:</b> 03.634.777/0001-04	<b>Inscr. Municipal:</b> 02786079	<b>Código de Registro na CVM</b> sob nº01868-6	

<b>Endereço da sede administrativa:</b>	Av. Almte. Silvio de Noronha, nº365 Centro - Rio de Janeiro / R J - CEP 20.021-010		
<b>Constituição e Fundação:</b>	Constituída em 30.11.1999 através da incorporação de acervos líquidos cindidos da "VARIG" e da RIO-SUL, aprovada em A G E da "VARIG" realizada em Porto Alegre/RS em 28.01. 2000.		
<b>Ramo da Atividade:</b>	Participação societária em empresas de transporte aéreo e suas controladas Rio-Sul Serviços Regionais S.A., Nordeste Linhas Aéreas Regionais S.A. e Sociedade Brasileira de Turismo Aéreo Rotatur Ltda		
<b>Principais Produtos/Serviços:</b>	Investimentos em Empresas	Natureza do Controle Acionário CVM: Privada Nacional	
<b>Capital Social:</b> R\$ 1.937.600,00	<b>Capit. Social em Ações:</b> (sem valor nominal) 548.710.464	<b>Ordinárias(ON)</b> 331.218.560	<b>Preferenciais (PN)</b> 217.491.905

#### REFERÊNCIAS COMERCIAIS:

(1) Editora Gráfica Comunicação de Inhauma Ltda	Rua Domingos de Magalhães,191 2501-3998	<b>Telefone/Fax:</b> (21) 2501-3998	<b>Cidade:</b> Rio de Janeiro/RJ  <b>CNPJ</b> 39.536.628/0001-41
(2) Nova Moinhos Comunicações Ltda	Av. Beira mar,191 2501-3998	<b>Telefone/Fax:</b> (21) 2501-3998	<b>Cidade:</b> Rio de Janeiro/RJ  <b>CNPJ</b> 39.536.628/0001-41

**Publicações/Jornais Estatutários:** Diário Oficial- POA/RS, Jornal Zero Hora-POA/RS e Gazeta Mercantil-Edição São Paulo/SP .

<b>Grupo a que Pertence:</b> FRB-Par	<b>Capital Aberto:</b> SIM
<b>Código Atividade:</b> 1170000 Participação e Administração	<b>Regime Tributário:</b> Lucro Real

Ações Emitidas pela VPTA
ON - Ações Ordinárias Nominativas
Código ISIN: BRVPTAACNOR 9
PN - Ações Preferenciais Nominativas
Código ISIN: BRVPTAACNPR 6

## Informações Societárias

### Estrutura Acionária

31 de Maio de 2004

### CAPITAL SOCIAL

Interunion Capitalização S/A(Liq.)	25.424.426	7,6760	12.617.170	5,8012	38.041.596	6,9329
Instituto Aerus de Seguridade Social	5.646.566	1,7048	22.014.755	10,1221	27.661.321	5,0412
Estado do Rio Grande do Sul	2.338.138	0,7059	0	0,0000	2.338.138	0,4261
Funcionários da Varig	1.180.536	0,3564	411.582	0,1892	1.592.118	0,2902
Sub-Total	324.691.180	98,0293	56.969.654	26,1939	381.660.834	69,5560
Demais Acionistas						
Nacionais	6.464.315	1,9517	149.469.169	68,7240	155.933.484	28,4182
Estrangeiros	63.065	0,0190	11.053.081	5,0821	11.116.146	2,0259
TOTAL	331.218.560	100,0000	217.491.904	100,0000	548.710.464	100,0000

### AÇÕES EM CUSTÓDIA

CUSTÓDIAS	Ordinárias		Preferenciais		TOTAIS	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
BOVESPA/CBLC	31.860.212	9,6191	183.788.510	84,5036	215.648.722	39,3010
BOVMESB	137	0,0000	9.653	0,0044	9.790	0,0018
VARIG	299.358.211	90,3809	33.693.741	15,4920	333.051.952	60,6972
CAPITAL SOCIAL	331.218.560	100,0000	217.491.904	100,0000	548.710.464	100,0000

### AÇÕES EM CUSTÓDIA

Custódias	Ordinárias		Preferenciais		TOTAIS	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
BOVESPA/CBLC	848.781	2,0109	22.063.789	79,6046	22.912.570	32,7666
BOVMESB	18	0,0000	1.266	0,0046	1.284	0,0018
VPTA	41.361.013	97,9891	5.651.666	20,3908	47.012.679	67,2315
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	42.209.812	100,0000	27.716.721	100,0000	69.926.533	100,0000

Dividendos

ESTATUTO

Serão pagos os dividendos mínimos aos titulares de ações preferenciais, de 6% (seis por cento) ao ano, não-cumulativos (parágrafo 2º do Artigo 5º), calculados sobre o capital global da espécie e rateados entre os respectivos titulares;

Serão pagos dividendos correspondentemente às ações ordinárias, de 6% (seis por cento) anuais, não-cumulativos, calculados, sobre o capital global da espécie e rateados entre os respectivos titulares.

## **EXERCÍCIO 2000**

## PUBLICAÇÃO DO AVISO AOS ACIONISTAS P/PGTº DO DIVIDENDO EM 29.06.2001

13 / 06 / 2001 - SP: Gazeta Mercantil - edição regional

14 / 06 / 2001: RS: Jornal Zero Hora

### **AVISO AOS ACIONISTAS**

Comunicamos aos acionistas que a Assembléia Geral Ordinária de 30.04.2001 aprovou a distribuição de dividendo relativo ao exercício social de 2000. O valor corresponderá a R\$ 0,587111 por lote de mil ações ou R% 0, 000587 por ação, tanto para as ações ordinárias como preferenciais, ambas integrais e não será atualizado.

O pagamento do dividendo será considerado como evento de nº 01 e terá início no dia 29.06.2001, sendo os extratos demonstrativos remetidos pelo correio.

#### **I - AÇÕES NOMINATIVAS**

##### **1 - FORMA E LOCAL DE PAGAMENTO:**

##### **1.1 - ACIONISTAS TITULARES DE CONTAS CORRENTES BANCÁRIAS:**

Os acionistas titulares de ações nominativas com cadastro completo e direitos atualizados, receberão o dividendo mediante crédito efetuado diretamente nas contas correntes por eles indicadas

##### **1.2 - ACIONISTAS CUJAS AÇÕES ESTEJAM DEPOSITADAS EM CUSTÓDIA NA CBLC/BOVESPA E BOVMESB:**

Os pagamentos serão efetuados diretamente às Bolsas de Valores, que se encarregarão de repassá-los aos seus custodiados.

##### **1.3 - ACIONISTAS NÃO ENQUADRADOS NAS SITUAÇÕES ACIMA:**

**a)** Os acionistas possuidores de ações que estiverem bloqueadas, gravadas ou vinculadas por caução legal, em virtude de dispositivos de lei, bem como os espólios, somente poderão receber o dividendo mediante expressa autorização judicial.

**b)** Os acionistas com cadastro completo e direitos atualizados que não tenham informado suas contas bancárias, bem como, os que estão com endereços desatualizados, receberão o dividendo posteriormente, devendo para tanto procurarem com urgência a Gerência de Relações com Investidores, nos endereços abaixo indicados.

#### **II - AÇÕES AO PORTADOR**

Considerando a extinção do anonimato determinada pela Lei 8.021, de 12.04.90, os acionistas que ainda sejam possuidores dos antigos certificados de ações emitidas na forma ao portador pelas empresas "VARIG", S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense) e Cruzeiro do Sul S.A. - Serviços Aéreos, ainda não convertidas para o sistema nominativo, por também possuírem direitos ao recebimento do dividendo ora distribuído pela VPTA, deverão procurar a Gerência de Relações com Investidores em qualquer dos endereços abaixo, apresentando, obrigatoriamente, os certificados representativos dessas ações, em original.

#### **III - IMPOSTO DE RENDA**

Não haverá retenção do imposto de renda na fonte (IRRF), no ato do pagamento, em face da disposição do artº 10 da Lei 9.249/95.

#### **IV - SERVIÇOS**

Não serão suspensos os serviços de atendimento aos acionistas.

## V - ATENDIMENTO

O atendimento on-line será efetuado nos locais abaixo indicados:

**1** - (RIOVA) RIO DE JANEIRO: Av. Almte. Silvio de Noronha, nº 365-Bloco "A"-s/416 - Centro/RJ - Tels (21)3814-5401/02/03/15 - 3814-5335 - Fax: (21) 3814-5543/5704.

**2** - (SAOAC) SÃO PAULO: Praça Comandante Lineu Gomes, s/nº - Portaria 3 - Congonhas/SP - Tels: (11)5091-2041 - Fax: (11)533-8052.

**3** - (POAAC) PORTO ALEGRE: Rua 18 de Novembro, nº 800 - 2º Andar - São João/RS - Tels: (51) 358-7010/7029 - Fax: (51)358-7001.

Nos demais Estados, para fins de entrega de documentos, os acionistas poderão procurar qualquer uma de nossas Agências e solicitar que sejam enviados via malote para a Gerência de Relações com Investidores (RIOVA), ou enviá-los pelo correio.

Poderão ainda, enviar seus dados cadastrais pelos

emails: [elane.valentim@varig.com.br](mailto:elane.valentim@varig.com.br), [marta.oliveira@varig.com.br](mailto:marta.oliveira@varig.com.br), [fernando.fernandes@varig.com.br](mailto:fernando.fernandes@varig.com.br).

Rio de janeiro, 01 de junho de 2001 - Manuel Eduardo Domingues Guedes - Diretor de Controladoria e Relações com Investidores.

## Governança Corporativa

As regras para a boa Governança Corporativa atraíram a atenção de todo o mercado financeiro a níveis mundiais porque veio priorizar a transparência da gestão empresarial em relação à rentabilidade como objetivo a ser alcançado e a redução de riscos maiores para os investidores a fim de lhes garantir um bom retorno em suas aplicações.

A partir da adoção dessas normas de boa gestão o objetivo das empresas será procurar esforços empresariais no sentido de aumentar o retorno aos seus acionistas, visando ainda atender ao conjunto das empresas, seus fornecedores, clientes e a sociedade da qual faz parte.

Esse conjunto de interesses diversos está representado normalmente no Conselho de Administração e sua ação será regida por um código de boas práticas, passando a gestão a ser compartilhada, transparente e eficaz, criando sinergia entre todos e para todos.

Por determinação da Administração da FRB-Par, Grupo da qual faz parte, a VPTA adotou como normas de conduta empresarial, para a prática da boa Governança Corporativa, de acordo com a visão do mercado atual, um conjunto de procedimentos visando alcançar a melhoria na relação com investidores e analistas e a boa valorização de suas ações para aumentar o retorno aos acionistas.

### Adoção De Regras De Boa Governança

( Sempre que, por motivos de força maior, os prazos informados não puderem ser cumpridos, avisaremos de imediato ao mercado )

Participando do **NOVO MERCADO** inaugurado pela BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo, no dia 26.06.01, iniciando na categoria de **NÍVEL 1**, a VPTA adotará as seguintes regras para a boa Governança Corporativa:

1. Melhoria na prestação de informações trimestrais (ITRs) e anuais (IAN e DFP) ao mercado, buscando sempre o cumprimento dos prazos legais.
2. Disponibilidade do calendário anual de eventos corporativos programados, como assembleias, publicações dos editais de convocações e dos fatos relevantes, apresentações nas ABAMECs aos analistas e investidores, entrega das informações trimestrais e anuais na CVM e na BOVESPA (ITRs, IAN e DFP), procurando sempre melhorar sua qualidade.
3. Manter em circulação uma parcela mínima de ações, representando 25% do capital social.
4. Realizar ofertas públicas de colocação de ações, sempre através de mecanismos que favoreçam a dispersão do capital.



5. Cumprir as regras de disclosure em operações envolvendo ativos de emissão da companhia por parte de acionistas controladores ou administradores da empresa.
6. Divulgação de acordos de acionistas.
7. Prazo mínimo de 15 (quinze) dias de antecedência para convocação de assembléia geral.
8. Realizar reuniões públicas com analistas e investidores, pelo menos uma vez por ano, para divulgar informações quanto a sua respectiva situação econômica - financeira e operacional, projetos, perspectivas, estratégias, etc...
9. Nas distribuições públicas que vier a realizar, apresentar os prospectos com todas as informações que se façam devidas para esclarecimentos a CVM, a BOVESPA, as ABAMECs e ao mercado em geral.
10. Adotar os procedimentos de auto-regulação de conformidade com seus administradores.
11. Buscar esforços para priorizar a transparência da gestão da Governança Corporativa em relação à rentabilidade e riscos maiores.
12. Conselho de Administração independente da Diretoria a fim de permitir a boa gestão empresarial.
13. O principal executivo da empresa não é o presidente do Conselho.
14. Quantidade de Conselheiros externos superior à de Conselheiros oriundos da própria empresa.
15. O Diretor Presidente é profissional especialmente contratado e altamente especializado no setor de serviços a que se dedica.
16. Além das tradicionais reuniões, os conselheiros também participam dos comitês do Conselho: auditoria, finanças, jurídico, etc...
17. Total ausência de conflitos entre os componentes da Diretoria e do Conselho e mesmo suas atividades externas.
18. Procurar sempre que possível, atender a imprensa falada e escrita como principal meio de divulgação de informações à sociedade e a respeito de sua atividade e seus resultados.

## Diretoria

A VPTA é dirigida por uma Diretoria Estatutária.

<b>Conselho de Administração</b>	Joaquim Fernandes dos Santos	<b>Presidente</b>
	Waldir Luiz Correa	<b>Vice-presidente</b>
	Eduardo Nascimento Araujo	
	Reynaldo Vilar do Aloy	
	Jorge Luiz Gouveia	
<b>Mandato até agosto de 2006</b>		

<b>Diretoria executiva</b>	Agostinho Alberto Pereira Leite Neto	<b>Diretoria Controladoria</b>
	Elcio Humberto Câmara Rayol	<b>Diretoria Recursos Humanos</b>
	Ricardo José Bullara	<b>Diretoria Relações com Investidores</b>
<b>Mandato até agosto de 2006</b>		

**O conselho Fiscal, eleito pela Assembléia é formado por 6 membros.**

<b>Conselho Fiscal</b>	João Carlos Hopp	<b>efetivo</b>
	Ricardo Ferro Tavares	<b>suplente</b>
	Geraldo Gianini	<b>efetivo</b>

	Inácio Mitsuo Uchida	<b>suplente</b>
	Fabício Nedel Scalzilli	<b>efetivo</b>
	Hermes Cardoso Duarte	<b>suplente</b>
<b>Mandato até agosto de 2004</b>		

## Notícias

### 2001 - Outras

<p><b>1ºq.Jan.01 Brasilturis / SP NORDESTE</b></p>	<p>NORDESTE oferece mais um voo com destino a Fernando de Noronha. A ilha de Fernando de Noronha, um dos mais procurados destinos do litoral brasileiro pelos amantes do turismo ecológico, ganha neste verão o reforço de mais um voo, realizado pela Nordeste Linhas Aéreas.</p>
<p><b>Revista ABAMEC Rio julho 2001</b></p>	<p>Eventos promovidos nas ABAMECs RJ, SP e RS nos dias 19 e 26.06 e 03.07.2001 respectivamente, para investidores e especialistas do setor mostram a firme posição empresarial adotada pelas empresas do Grupo FRB-Par: a VARIG, a VPTA e a VPSC.</p> <p>A Revista ABAMEC-Rio - julho 2001 -, em páginas 30, 31 e 32, registrou:</p> <p>" O auditório da ABAMEC-Rio lotou para verificar os números da companhia."</p> <p>" Maior empresa de transporte aéreo da América Latina, com média de 406 voos diários e cerca de 11,1 milhões de passageiros transportados por ano, a Varig deve incorporar à sua frota, até o final do ano, dois Boeing 777, aeronave de última geração avaliada em US\$ 110 milhões, que serão utilizados em voos de longa distância em rotas internacionais."</p> <p>" ... a empresa que atende 18 países de quatro continentes e 34 cidades brasileiras."</p> <p>" A Internet e os serviços de e-mail vão voar, literalmente, e toda tecnologia estará a serviço dos passageiros. a Varig é a primeira na América Latina a oferecer acesso a esse serviço a bordo."</p> <p>" Pensando no bem estar dos funcionários, Ruben Berta apresentou, em 1945, uma proposta para a Assembléia Geral de Acionistas: transferir metade das ações da empresa para uma Fundação que atendesse os empregados. A proposta foi prontamente aceita e foi constituída a Fundação dos funcionários da Varig. A partir de 1966, com a morte de seu idealizador, passou a chamar Fundação Ruben Berta."</p> <p>" Esta entidade, sem fins lucrativos, tem como missão promover o bem-estar de seus beneficiários, adotando ações dirigidas para melhorar a qualidade de vida e servindo, dessa forma, como elemento de motivação e comprometimento dos funcionários para com a Fundação e a empresa que trabalham."</p>

<b>SSA.dez.01</b> <b>Bahia</b> <b>Negócios</b>	<p>NORDESTE</p> <p>Depois de ganhar a terra, elas querem invadir o ar. Um das últimas fronteiras a serem desbravadas, a aviação comercial agora conta com a sensibilidade e a competência feminina.</p> <p>...agora chegou a vez da NORDESTE Linhas Aéreas onde três mulheres integram o quadro de pilotos, algo inédito nos 25 anos da companhia.</p> <p>Competência - O presidente da Nordeste, João Roberto Lacerda Sabino acredita que a presença de mulheres nesse mercado de trabalho é uma tendência mundial, que deverá se expandir nos próximos anos, e a companhia não poderia ficar alheia a essa realidade, que se torna mais presente na empresa com a admissão de Kelie, Adília e Gabriela no quadro de Pilotos.</p>
--	--

## 2000 - Outras

<b>07.07.00</b> <b>Jornal do Comércio</b>	<p>RIO-SUL: lucro de 5,1 milhões até abril.  Faturamento foi de R\$ 235 milhões.  Pelo quarto mês consecutivo, a RIO-SUL Linhas Aéreas, empresa de transporte regional do Grupo FRB-Par (ao qual também pertence a Varig), registrou em abril resultado positivo: lucro líquido ficou em R\$3,675 milhões, fruto de receita bruta de R\$61,225 milhões. Com esse resultado, o lucro acumulado de janeiro a abril deste ano ficou em R\$5,127 milhões, com faturamento de R\$235,907 milhões. Em relação aos quatro primeiros meses de 99, as receitas subiram 36,2%. O bom desempenho foi obtido em consequência do aumento de 13,2% na demanda, na comparação com o primeiro quadrimestre do ano passado.</p>									
<b>Travel News</b> <b>Nº 152/00</b>	<p>RIO-SUL  Nascida Top táxi Aéreo, a empresa surgiu da associação entre Bradesco e Atlântica-Boa Vista Seguros com a Varig, que passou a deter 30% das ações da companhia.  Nessa época, sua frota era composta de quatro aviões Piper Navajo e um Bandeirantes. Como indicador de seu crescimento, a Rio Sul transportou, em 1999, 3,57 milhões de passageiros e conta, hoje com 41 aeroportos em operação. Para o ano 2000, a Rio Sul projeta um forte crescimento de 16,1% na sua receita líquida, aumento de 12% no número de passageiros transportados e uma reversão no resultado de seu balanço, que deverá fechar com lucro.</p>									
<b>06.07.00</b>	<p><i>Rio-Sul Linhas Aéreas acumula de janeiro a abril lucro de R\$5,1 milhões.</i>  Pelo quarto mês consecutivo, a Rio Sul Linhas Aéreas, empresa de transporte regional do Grupo FRB-Par (ao qual também pertence a Varig), registrou em abril resultado positivo: o lucro líquido ficou em R\$3,675 milhões, fruto de receitas brutas de R\$61,225 milhões. Com esse resultado, o lucro acumulado de janeiro a abril deste ano ficou em R\$5,127 milhões, com faturamento de R\$235,907 milhões.  Em relação aos quatro primeiros meses de 99, as receitas subiram 36,2%. O bom desempenho foi obtido em consequência do aumento de 13,2% na demanda, na comparação com o primeiro quadrimestre do ano passado.  1º quadrimestre de 2000 - Resultado Sintético:</p> <table border="1" data-bbox="403 1758 1509 1883"> <thead> <tr> <th></th> <th><b>JAN - ABRIL 1999</b></th> <th><b>JAN - ABRIL 2000</b></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>Faturamento</b></td> <td>R\$173,238 milhões</td> <td>R\$235,9 milhões</td> </tr> <tr> <td><b>Lucro Líquido</b></td> <td>R\$1,019 milhão</td> <td>R\$5,127 milhões</td> </tr> </tbody> </table>		<b>JAN - ABRIL 1999</b>	<b>JAN - ABRIL 2000</b>	<b>Faturamento</b>	R\$173,238 milhões	R\$235,9 milhões	<b>Lucro Líquido</b>	R\$1,019 milhão	R\$5,127 milhões
	<b>JAN - ABRIL 1999</b>	<b>JAN - ABRIL 2000</b>								
<b>Faturamento</b>	R\$173,238 milhões	R\$235,9 milhões								
<b>Lucro Líquido</b>	R\$1,019 milhão	R\$5,127 milhões								
<b>07.07.00</b> <b>Gazeta Mercantil</b>	<p><i>ROTATUR inicia operação com 91% de ocupação</i>  A Varig encerra a semana comemorando os primeiros resultados de sua companhia aérea popular, a Rotatur, que entrou em operação no dia primeiro deste mês. Nos 30 vôos realizados até ontem ligando o Rio e São Paulo a oito cidades do Nordeste, a companhia atingiu uma ocupação média de 91% dos assentos ofertados. Com descontos que variam entre 40% e 60% do preço de uma tarifa cheia e operando com aviões ociosos da própria Varig, Rio-Sul e Nordeste, a empresa tem como foco passageiros que tradicionalmente viajam de</p>									

	<p>ônibus uma distância superior a 1,2mil quilômetros.</p> <p>A Rotatur consegue oferecer passagens com até 60% de desconto pela união de uma série de fatores. O principal deles é a utilização de aviões em horários que estariam parados. todos os vôos operados pela companhia são feitos entre às 10 horas da noite e a madrugada. Alguns chegam a decolar às 4horas da manhã. A companhia também se manteve fora do sistema de reservas operados pelas grandes companhia, o Amadeus, criando um sistema próprio distribuído a seus cerca de cinco mil revendedores.</p>
<p><b>10.08.00</b> <b>Gazeta Mercantil / SP</b></p>	<p><i>OCUPAÇÃO EM AERONAVES CRESCE 11%</i></p> <p>Os aviões brasileiros estão voando mais cheios. O levantamento semestral realizado pelo Sindicato nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA) junto às quatro grandes companhias aéreas brasileiras mostra que o índice de ocupação das aeronaves cresceu 11% no mercado doméstico e 4,8% nas viagens internacionais no período.</p>
<p><b>14.08.00</b> <b>Gazeta Mercantil</b></p>	<p><i>ROTATUR Propõe horários alternativos11%</i></p> <p>Dentro do projeto de mudança já está em funcionamento a Rotatur, uma subsidiária da VPTA, que utiliza aviões nos horários fora de padrão, das 23 horas até as cinco horas da manhã. A Rotatur já opera 40 vôos semanais, principalmente no Nordeste. Tem uma ocupação média de 85% dos assentos e há projeto de ampliar para toda América Latina em parceria com outras companhias.</p>
<p><b>Ago.00</b> <b>Tribuna/JPA</b></p>	<p><i>NORDESTE LINHAS AÉREAS</i></p> <p>Inauguração da representação da Nordeste Linhas Aéreas em João Pessoa. A Nordeste, pelo que sabemos, veio para ficar, e pretende estender suas ações e vôos para outros municípios paraibanos, a começar por Campina Grande.</p>
<p><b>08.10.00</b> <b>Gazeta Mercantil / SP</b></p>	<p><i>RIO SUL TEM MAIS TRÊS AVIÕES PARA REFORÇAR ROTAS</i></p> <p>O presidente da Rio Sul Linhas Aéreas, Percy Rodrigues, do Rio de Janeiro, empresa ligada à Viação Aérea Rio-Grandense (Varig), vai investir em mais três aeronaves para reforçar a rota no sul do país. Um deles é um Boeing 737-300 e os outros são dois Boeings 737-500.</p>
<p><b>16.10.00</b> <b>O Dia/RJ</b></p>	<p><i>RIO SUL</i></p> <p>Os freqüentadores da ponte aérea Rio-Brasília vão ganhar tempo. A Rio Sul Linhas Aéreas inaugura amanhã dois postos avançados de check-in, um no Naoum Plaza Hotel e outro no Setor Comercial Sul.</p>
<p><b>14.11.00</b> <b>Jornal do Brasil/RJ</b></p>	<p><i>RIO SUL</i></p> <p>A RIO SUL doou 10 toneladas de alimentos para a campanha Natal Sem Fome e pretende arrecadar outras 90 toneladas com fornecedores e clientes.</p>
<p><b>15.11.00</b> <b>Diário de Pernambuco</b></p>	<p><i>NOVOS VÔOS</i></p> <p>NORDESTE LINHAS AÉREAS implementará dois novos vôos domésticos, a partir de 1º de dezembro. O primeiro decola dos Guararapes às 16:54 hs para Salvador, Campinas e São Paulo ( Congonhas). Fazendo o roteiro inverso, sai de Congonhas às 06h20. O segundo, para Fortaleza e Teresina, decola do Recife às 10h24 e de Teresina às 13h38.</p>
<p><b>15.11.00</b> <b>A Tarde / SSA</b></p>	<p><i>NORDESTE</i></p> <p>A NORDESTE LINHAS AÉREAS ganhou, pela oitava vez, o Prêmio Desempenho, promovido pelo Instituto Miguel Calmon, como a maior empresa do segmento de transportes / armazenagem da Bahia.</p>
<p><b>Nov / 00</b> <b>Flap/SP 337/00</b></p>	<p><i>NORDESTE LINHAS AÉREAS</i></p> <p>Companhia regional brasileira que iniciou seus serviços em 1976, inicialmente</p>

	<p>com uma frota composta por turboélices BEM-110 Bandeirante. A sua história, entretanto, se transformou totalmente em 1995, quando a companhia foi adquirida pelo Grupo VARIG, que implementou uma completa e profunda reestruturação na empresa. Vem obtendo excelentes resultados, pois a Nordeste cresceu quase 12 vezes nos últimos cinco anos, com o número de passageiros transportados saltando de 70 mil, em 1994, para 770 mil em 1999 - estando previsto para alcançar 930 mil este ano.</p> <p>Por outro lado, durante 1999, a empresa fez algumas mudanças em sua frota, com destaque para a substituição de alguns EMB-120 Brasília por modelos Fokker F-50 - que passaram a fazer, entre outras, três linhas diárias entre Salvador, Aracajú e Maceió. Os Fokker também substituíram os Brasília no voo entre Recife e Fernando de Noronha.</p>
<b>22.11.00 Folha São Paulo/SP</b>	<p><i>RIO SUL NO AZUL</i></p> <p>A RIO SUL registrou R\$ 27,4 milhões de lucro líquido de janeiro a setembro - 200% a mais do que no mesmo período de 1999. O número de passageiros cresceu 10,7 %.</p>
<b>23.11.00 Gazeta Mercantil/SP</b>	<p><i>RIO SUL LUCRA R\$27,4 MILHÕES</i></p> <p>A RIO SUL LINHAS AÉREAS registrou um lucro líquido de R\$ 27,4 milhões no acumulado dos nove primeiros meses do ano, o que representa um aumento de 4,7 vezes em seu resultado positivo em relação ao mesmo período do ano passado. Nos nove primeiros meses de 1999, a empresa ligada a Holding VARIG Participações em Transportes Aéreos (VPTA), do grupo FRB-Par, teve um lucro líquido de R\$ 5,8 milhões. Neste ano a receita bruta chegou à R\$ 574 milhões e o número de passageiros transportados foi de cerca de dois milhões, um acréscimo de 10% sobre os números do mesmo período de 1999.</p> <p>Com o resultado mais do que quatro vezes superior ao de setembro de 1999, a companhia foi a principal responsável pelo lucro líquido de R\$ 8,6 milhões registrados pela VPTA no terceiro trimestre.</p>
<b>Nov.00 Flap/SP 337/00</b>	<p><i>RIO SUL</i></p> <p>Companhia regional brasileira fundada em 1976, ligada ao Grupo VARIG, a RIO SUL experimentou um notável crescimento durante os anos 90, o que permitiu inclusive que, em 1997, se tornasse a primeira empresa do país a operar o jato regional da Embraer, o ERJ-145, consagrado no mercado internacional. Hoje principal mercado da empresa está vinculado ao serviço da PONTE VARIG/RIO SUL, que liga diariamente as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro e também a capital paulista às cidades de Belo Horizonte e Brasília.</p> <p>Em termos de frota, a companhia passou a operar este ano com um Boeing 737-300, de maior capacidade que a versão que a empresa vinha utilizando até então (-500). Quanto aos ERJ-145, foi assinado um novo contrato com a Embraer para a compra de 16 aeronaves, que serão da versão ERJ-145LR ( Long-Range, de maior alcance), equipados com motor Rolls-Royce AE3007-A1E ( com 7% a mais potência que os usados nas versões anteriores) e com alcance de 3.706 quilômetros (contra 2779) quilômetros do ERJ-145 básico).</p> <p>Em 1999, a Rio Sul transportou um total de 3.693.577 passageiros, com uma taxa de aproveitamento de 61%. Quanto à carga, no mesmo período a empresa registrou um total de 196.624.564 toneladas-quilômetros transportados , com uma ocupação de 58%.</p>
<b>28.11.00 Jornal Pan Rotas/SP</b>	<p><i>NORDESTE</i></p> <p>A NORDESTE LINHAS AÉREAS inaugura novas ligações diárias a partir de 1º de dezembro. Para tanto, a companhia incorporou um Boeing 737-500 à sua frota. O objetivo é atender ao incremento de negócios nestas regiões, beneficiando os executivos e o fluxo de turistas ao mesmo tempo", afirma o</p>

	presidente da empresa, João Roberto Lacerda Sabino.
<b>28.11.00 Jornal Pan Rotas/SP</b>	<i>RIO SUL</i>  A RIO SUL divulgou o lucro líquido da empresa entre janeiro e setembro. São R\$ 27,4 milhões originários de uma receita total de R\$ 574,8 milhões. O resultado, 200 vezes maior que o obtido em igual período do ano passado, reflete o aquecimento da economia e a otimização da frota da empresa. Segundo o presidente da Rio Sul, Percy Rodrigues, a frota foi aumentada em 9,8% no período.
<b>Nov.00 Jornal de Turismo</b>	<i>RIO SUL</i>  Em 2000 a empresa assumiu a liderança no mercado de transporte de executivos já que manteve o foco no cliente e investiu nas rotas em aeroportos centrais. No campo da cultura, a empresa se transformou no principal mecenas do teatro nacional com o projeto Asas da Cultura. Balanço positivo em todos os sentidos.
<b>12.12.00 Estado de São Paulo</b>	<i>NORDESTE</i>  A NORDESTE LINHAS AÉREAS oferece mais uma frequência inter-regional. O vôo diário, decola às 6h20 do Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, com destino a Teresina, no Piauí, e faz escalas em Campinas, Salvador, Recife e Fortaleza. O percurso inverso parte da capital piauiense às 13h28, chegando a São Paulo às 22h17.
<b>12.12.00 Jornal Pan Rotas/SP</b>	<i>NORDESTE</i>  NORDESTE vai ligar Campinas a quatro capitais nordestinas. Desde 1º de dezembro uma nova companhia começou a operar no Aeroporto Internacional de Viracopos: a Nordeste Linhas Aéreas, que liga Campinas a Salvador, Recife, Fortaleza e Teresina, em vôo diário, operados por Boeing 737-500.
<b>Flap / SP nº 338/00</b>	<i>NORDESTE</i>  NORDESTE LINHAS AÉREAS ganhou o Prêmio Desempenho 2000 como a maior empresa do segmento de transporte/armazenagem da Bahia. Líder no transporte aéreo do Norte e Nordeste, a companhia obteve o Prêmio Desempenho, promovido pelo Instituto Miguel Calmon (MIC) pela oitava vez.
<b>Dez.00 Jornal de Segunda/Gyn</b>	<i>RIO SUL</i>  De janeiro a setembro deste ano, a Rio Sul Linhas Aéreas registrou lucro líquido de R\$ 27,410 milhões, proveniente da receita de R\$ 574,84 milhões. Aumentamos 9,8% a oferta de assentos sem fazer nenhuma alteração significativa na frota. Isso demonstrou que estamos melhorando a produtividade da Rio Sul" explicou o presidente da empresa, Percy Rodrigues. Nos nove primeiros meses de 2000, o número de passageiros transportados pela Rio sul aumentou 10,7%, em comparação com igual período de 1999. A produtividade em relação à receita bruta subiu 31,1% e, em relação aos passageiros transportados, 13,3%. Por lote de mil ações, o lucro em R\$ 21,68 ( contra R\$ 0,10 nos primeiros nove meses de 99). O resultado contribuiu para o lucro de R\$ 8,6 milhões registrado pela VARIG Participações em Transportes Aéreos S.A. (VPTA), uma holding do Grupo FRB-Par, à qual estão ligadas a Rio Sul, Nordeste e Rotatur.
<b>22.12.00 Diário do Nordeste</b>	<i>NORDESTE</i>  A NORDESTE lança vôo Fortaleza / Fernando de Noronha. Com saídas diárias do Aeroporto Internacional Pinto Martins, às 10h30 min, o novo vôo terá como destino final a paradisíaca Fernando de Noronha, realizando uma segunda escala em Natal. A capacidade do Fokker 50 é de 50 passageiros e o serviço de bordo segue o padrão Varig.
<b>28.12.00 Estado de São Paulo</b>	<i>ROTATUR</i>

	<p>ROTATUR oferece passagens em horários alternativos e 40% mais baratas. A parceria com a BRA permite que a Rotatur ofereça a "conexão" entre a chegada ao aeroporto de Fortaleza, por exemplo, e Sobral, no interior cearense. A novidade está dando tão certo que em 2001 a subsidiária da Varig passará a controlar efetivamente toda a área de fretamento do grupo, começando com a ligação entre Argentina e Bahia.</p>
<p><b>31.12.00</b> <b>Jornal do Comercio</b></p>	<p><i>RIO SUL</i></p> <p>Investimentos constante na frota, na excelência do atendimento em terra e a bordo são as receitas apontadas por Percy Rodrigues para os bons resultados da empresa. O faturamento até outubro já se mostrava 439% superior ao do mesmo período no ano anterior.</p> <p>As expectativas para os próximos anos é de alçar vôos ainda mais altos.</p> <p>Independente dos fatores externos, a Rio Sul segue como uma empresa focada, enxuta, desenvolvendo marketing com ênfase na qualidade de seus serviços e na agilidade das operações, graças a um planejamento equilibrado e ao ganho de produtividade.</p>

## 2003 - Outras Notícias

<p><b>06.02.03 VARIG E TAM ASSINAM PROTOCOLO DE ENTENDIMENTOS</b></p>	<p><i>Empresas buscam solução conjunta para reestruturação da aviação civil brasileira</i></p> <p>A FRB-Par Investimentos S.A., acionista controladora da VARIG, da RIO SUL e da NORDESTE, e a TAM S.A., controladora da TAM Linhas Aéreas S.A, assinaram, hoje, em Brasília, um Protocolo de Entendimentos para criação conjunta de uma nova empresa aérea .</p> <p>O anúncio foi feito pelo Ministro da Defesa, José Viegas Filho, em cerimônia que contou com a presença dos srs. Luiz Fernando Furlan, Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Ten. Brig. Luiz Carlos da Silva Bueno, Comandante da Aeronáutica, e dos presidentes da VARIG, Manuel Eduardo Guedes, e da TAM, Daniel Mandelli Martin.</p> <p>Por este Protocolo as empresas afirmam seu mútuo interesse em buscar uma solução conjunta que dê início à reestruturação do setor de aviação civil brasileira, para a constituição de uma nova empresa, de capital aberto, com controle privado, compartilhado entre os sócios, gestão profissional e elevado padrão de governança corporativa.</p> <p>O objetivo é revigorar a indústria do transporte aéreo nacional, com uma empresa eficiente, competitiva, ganhando em escala, para ser forte no Continente, e capaz de responder prontamente aos desafios e às exigências dos mercados doméstico e internacional.</p> <p>A nova empresa vai buscar sempre preservar os interesses dos usuários, prestando um serviço de padrão internacional, e atrair investidores para ingresso de recursos novos, e procurar solução socialmente responsável para os empregados.</p>